

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
CENTRO DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO E  
APERFEIÇOAMENTO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO



Nome Sobrenome1 Sobrenome2 Sobrenome3

---

**MODELO DE TCC PARA O MPPL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:**  
insira aqui o subtítulo com letras minúsculas, à exceção de nomes próprios

---

Brasília, DF  
2025

Nome Sobrenome1 Sobrenome2 Sobrenome3

**MODELO DE TCC PARA O MPPL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:**  
insira aqui o subtítulo com letras minúsculas, à exceção de nomes próprios

Trabalho de conclusão de curso (modalidade **dissertação**) apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de **Mestre** no curso Mestrado Profissional em Poder Legislativo do Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados, na área de concentração **Poder Legislativo**, linha de pesquisa **Gestão Pública no Poder Legislativo**.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ooooo Ooooo Ooooo

Coorientador: Prof. Dr. Ccccc Ccccc Ccccc

Brasília, DF

**2025**

## Termo de Consentimento

Conforme previsto na Lei n.º 13.709/2018, o(a) autor(a) autoriza a divulgação do texto completo deste Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Poder Legislativo no sítio eletrônico da Câmara dos Deputados e a sua reprodução total ou parcial para fins acadêmicos e científicos, estando ciente de que, após a divulgação, o conteúdo será de livre acesso ao público.

Sobrenome3, Nome Sobrenome1 Sobrenome2.

Modelo de TCC para o MPPL da Câmara dos Deputados [manuscrito]:  
insira aqui o subtítulo com letras minúsculas, à exceção de nomes próprios  
/ Nome Sobrenome1 Sobrenome2 Sobrenome3. – 2025.

72 f.

Orientadora: Ooooo Ooooo Ooooo.

Coorientador: Ccccc Ccccc Ccccc.

Impresso por computador.

Dissertação (mestrado profissional) – Câmara dos Deputados, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor), 2025.

1. Poder Legislativo. 2. Editoração de texto. 3. LaTeX. 4. Cuidado pré-natal. 5. *Aedes aegypti*. 6. IBGE. I. Título.

CDU 328(81)

---

Bibliotecária: Bibibi Bibibi Bibibi – CRB1: XXXX



Nome Sobrenome1 Sobrenome2 Sobrenome3

**MODELO DE TCC PARA O MPPL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:**  
insira aqui o subtítulo com letras minúsculas, à exceção de nomes próprios

Trabalho de conclusão de curso (modalidade **dissertação**) apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de **Mestre** no curso Mestrado Profissional em Poder Legislativo do Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados, na área de concentração **Poder Legislativo**, linha de pesquisa **Gestão Pública no Poder Legislativo**.

Trabalho **aprovado** pela seguinte Banca Examinadora, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação:

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ooooo Ooooo Ooooo**  
Presidente da Banca  
Câmara dos Deputados

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bbbbb Bbbbb Bbbbb**  
Membro externo  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

**Dr.<sup>a</sup> Aaaaa Aaaaa Aaaaa**  
Membro interno  
Câmara dos Deputados

---

**Dr. Extra Extra Extra Extra**  
Membro externo  
Universidade de Brasília

Brasília, DF, 23 de abril de 2025.

*Dedico este trabalho à Fernanda, minha linda esposa, amiga e companheira, que, de forma compreensiva e atuante, ajudou-me, ao projetar luz sobre o meu desânimo, e apoiou-me, ao permitir-me arrimo no seu amor.*

## AGRADECIMENTOS

Ao professor Ooooo Ooooo Ooooo, pela amiga, compreensiva, atuante e competente orientação, que envolveu desde a concepção do estudo até detalhes dos resultados a serem obtidos, e pela verdadeira demonstração de amizade nos momentos mais difíceis desse percurso.

Aos professores Yyyyy Yyyyy Yyyyy e Zzzzz Zzzzz Zzzzz, pelas ricas discussões acadêmicas acerca do tema e pela gentil e fundamental colaboração.

Aos professores Aaaaa Aaaaa Aaaaa e Bbbbb Bbbbb Bbbbb, pelas relevantes críticas feitas para o aprimoramento do trabalho durante a defesa.

Aos meus colegas de mestrado, que dividiram comigo a busca constante de conhecimento e aprimoramento profissional.

Aos professores do curso, cuja dedicação foi fator preponderante para a qualidade do curso.

A todo o pessoal da Copos, que tanto se dedicou por nós do corpo discente.

Gostaria de deixar registrado também o meu reconhecimento à minha família, pois acredito que, sem o apoio deles, seria muito difícil vencer esse desafio.

Enfim, a todos os que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta pesquisa.

*“As máquinas de previsão não fornecem julgamentos. Apenas os humanos o fazem, porque apenas os humanos podem expressar as recompensas relativas de realizar ações diferentes.”*

(Ajay Agrawal)

## RESUMO

Conforme a ABNT NBR 6028 (2021), o resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo do texto. Pelo fato de que este trabalho é um documento científico, o resumo deve ter a forma de resumo informativo, indicando contexto, problema de pesquisa, objetivos, justificativas, metodologia e principais resultados e conclusões do documento. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tratamento que cada um recebe no documento original. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos e sem citações. No resumo, **assim como em todo o texto**, convém usar a linguagem impessoal. Quanto à extensão, o resumo deve ter de 150 a 500 palavras. As palavras-chave, até o máximo de seis, devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Uma das palavras-chave deve ser Poder Legislativo. Elas devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, conforme exemplo a seguir.

Palavras-chave: Poder Legislativo; editoração de texto; LaTeX; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE.

## ABSTRACT

This is the English abstract.

Keywords: Legislative Branch; text editing; LaTeX; prenatal care; *Aedes aegypti*; IBGE.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Segmentos de retas . . . . .	27
Figura 2 – Logomarca do MPLL . . . . .	28
Figura 3 – Imagem 1 da <i>minipage</i> . . . . .	28
Figura 4 – Imagem 2 da <i>minipage</i> . . . . .	28

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF . . . . .	29
---	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Níveis de investigação . . . . .	30
Quadro 2 – Conceitos utilizados em referências associadas a trabalhos publicados em anais de eventos (Excel para Word para PNG) . . . . .	30
Quadro 3 – Conceitos utilizados em referências associadas a trabalhos publicados em anais de eventos ( <a href="https://www.tablesgenerator.com">https://www.tablesgenerator.com</a> ) . . . . .	30
Quadro 4 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023) . . . . .	31
Quadro 5 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023) . . . . .	32
Quadro 6 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023) . . . . .	33
Quadro 7 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023) . . . . .	34
Quadro 8 – Descrição de artigos, monografias, dissertações e teses sobre a Agência Câmara . . . . .	34
Quadro 9 – Quadro de conversão de grafia . . . . .	40

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Informação por local e categoria, no período 2010-2020 . . . . .	37
Tabela 2 – Previsão de resultado para os primeiros colocados do Brasileirão 2023 .	38
Tabela 3 – Previsão de resultado para os primeiros colocados do Brasileirão 2023 (outra forma) . . . . .	38

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APF	administração pública federal
CD	Câmara dos Deputados
Cefor	Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
CPU	<i>central processing unit</i>
EPI	equipamento de proteção individual
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
MPPL	Mestrado Profissional em Poder Legislativo
PPG	Programa de Pós-Graduação
TCC	trabalho de conclusão de curso
UE	União Europeia
URSS	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
USA	<i>United States of America</i>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL <i>TEÓRICO</i></b>	<b>17</b>
2.1	Conteúdo esperado para esta seção primária	17
2.2	Segunda seção secundária desta seção primária	17
2.3	Terceira seção secundária desta seção primária	18
<b>3</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>19</b>
3.1	Conteúdo esperado para esta seção primária	19
3.2	Exemplos de utilização	20
3.3	Destaques <i>no texto</i>	20
3.4	Abreviaturas e siglas	21
3.5	<b>Divisões do documento: seções de hierarquias diferentes</b>	<b>22</b>
3.5.1	Apresentação dos comandos de divisão	22
3.5.2	Divisões do documento: <i>seções de hierarquias diferentes</i>	22
3.5.2.1	Divisões do documento: <i>seções de hierarquias diferentes</i>	22
3.5.2.2	Divisões do documento: seções de hierarquias diferentes	22
3.5.3	Divisões do documento: seções de hierarquias diferentes	22
3.5.3.1	Divisões do documento: seções de hierarquia inferior	22
3.5.3.1.1	Esta é uma seção de hierarquia inferior de <i>quinto nível</i>	22
3.5.3.1.2	Esta é outra seção quinária	23
3.5.3.1.3	Este é um parágrafo numerado	23
3.5.3.1.4	Este é outro parágrafo numerado	23
3.6	<b>Este é um exemplo de nome longo de seção. Ele deve estar alinhado à esquerda e, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra</b>	<b>23</b>
3.7	<b>Enumerações: alíneas e subalíneas</b>	<b>23</b>
3.8	<b>Notas de rodapé</b>	<b>24</b>
3.9	<b>Citações</b>	<b>25</b>
3.9.1	Citações diretas	25
3.9.1.1	Citações diretas longas	26
3.9.1.2	Citações diretas curtas	26
3.9.2	Citações indiretas	26
3.9.3	Citações de citações	26
3.10	<b>Figuras</b>	<b>27</b>

3.10.1	Figuras em <i>minipages</i> . . . . .	28
<b>3.11</b>	<b>Gráficos</b> . . . . .	29
<b>3.12</b>	<b>Quadros e tabelas</b> . . . . .	29
3.12.1	Quadros . . . . .	30
3.12.2	Tabelas . . . . .	37
<b>3.13</b>	<b>Equações matemáticas</b> . . . . .	38
<b>3.14</b>	<b>Remissões internas</b> . . . . .	39
<b>3.15</b>	<b>Referências</b> . . . . .	39
3.15.1	Acentuação e cedilha em referências . . . . .	39
3.15.2	Citação de referências para exemplo . . . . .	40
<b>3.16</b>	<b>Glossário</b> . . . . .	42
<b>3.17</b>	<b>Apêndices e anexos</b> . . . . .	43
<b>3.18</b>	<b>Índice</b> . . . . .	43
<b>3.19</b>	<b>Compilação do documento <math>\LaTeX</math></b> . . . . .	44
<b>3.20</b>	<b>Consulte o manual da classe <code>abntex2</code></b> . . . . .	44
<b>3.21</b>	<b>Precisa de ajuda?</b> . . . . .	44
<b>3.22</b>	<b>Você pode ajudar?</b> . . . . .	44
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E ANÁLISES</b> . . . . .	<b>46</b>
4.1	Conteúdo esperado para esta seção primária . . . . .	46
4.2	Segunda seção secundária desta seção primária . . . . .	46
4.3	Terceira seção secundária desta seção primária . . . . .	47
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> . . . . .	<b>48</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>49</b>
	<b>GLOSSÁRIO</b> . . . . .	<b>55</b>
	<b>APÊNDICES</b> . . . . .	<b>56</b>
	<b>APÊNDICE A –CONTEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO UM</b> . . . . .	<b>57</b>
	<b>APÊNDICE B –CONTEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO DOIS CON-</b> <b>TEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO DOIS</b> . . . . .	<b>58</b>
	<b>ANEXOS</b> . . . . .	<b>60</b>
	<b>ANEXO A –CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM UM</b> . . . . .	<b>61</b>

ANEXO B – CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM DOIS CON- TEÚDO RELEVANTE DE OUTREM DOIS . . . . .	63
ANEXO C – CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM TRÊS . . .	64
ÍNDICE . . . . .	65

# 1 INTRODUÇÃO

Este modelo foi desenvolvido com o propósito de servir de base para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) do Mestrado Profissional em Poder Legislativo (MPPL) do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados (CD) em conformidade com a ABNT NBR 14724 (2024).

Ele e o respectivo código-fonte surgiram a partir do **modelo canônico** criado pelo projeto `abnTeX2` e são exemplos de uso da classe `abntex2` e do pacote `abntex2cite`. Se você deseja conhecer mais a respeito do `abnTeX2`, acesse o *site* <http://www.abntex.net.br/> e(ou) veja Araujo (2015a, 2015b, 2015c, 2018)<sup>1</sup>.

Sinceramente, espera-se que este modelo ajude no aprimoramento da qualidade do trabalho que você produzirá, de modo que a maior parte do seu esforço seja concentrada no mais importante: a sua contribuição científica. Com isso, as suas melhores habilidades poderão produzir maior benefício.

A Coordenação de Pós-Graduação do Cefor está à disposição para ajudar no que for necessário e solicita quaisquer *feedbacks* que possam contribuir para a melhoria deste modelo.

Para a otimização do uso deste modelo, recomenda-se que você: a) abra este modelo na sua conta do Overleaf; b) utilize a configuração de três janelas abertas simultaneamente no Overleaf — a janela da esquerda mostra a estrutura de pastas e arquivos do modelo; a janela do meio é a de edição; e a janela da direita mostra, após a compilação, o documento atual em PDF; c) estude o documento em PDF acompanhando, simultaneamente, na janela de edição, os códigos que o geraram, lembrando que a sincronização entre essas duas janelas quase sempre é obtida pelo uso das setas existentes na parte superior da linha vertical que separa as duas janelas; e d) faça modificações pontuais na janela de edição, compile o documento e veja o resultado rapidamente.

Seguindo a lógica orientativa mencionada no primeiro parágrafo, indica-se, a seguir, o conteúdo esperado para esta seção. Na Introdução do TCC, deve-se apresentar: (a) o contexto, a motivação e o tema da pesquisa; (b) o problema referente ao Poder Legislativo que justifica a pesquisa; (c) os objetivos geral e específicos da pesquisa; e (d) as justificativas relacionadas à relevância da pesquisa — com destaque para contribuições e impactos da pesquisa para o local real de trabalho do pesquisador, para a Câmara dos Deputados ou para a instituição de origem do pesquisador, para a respectiva área do conhecimento, para a sociedade e(ou) para a formulação ou avaliação de políticas públicas — e à coerência entre o objetivo geral e os objetivos específicos. Sugere-se finalizar esta seção mostrando sucintamente como o trabalho está estruturado.

---

<sup>1</sup> Neste caso, deve ser observada a ordem de apresentação das referências do mesmo autor na lista final de referências.

## 2 REFERENCIAL *TEÓRICO*

### 2.1 Conteúdo esperado para esta seção primária

Nesta seção primária, deve-se traçar o estado da arte do tema em estudo, contextualizando-se o fenômeno investigado no recorte temporal definido. Em outras palavras, deve-se explicar o que já foi pesquisado sobre o tema e quais aspectos ainda precisam ser aprofundados.

Desse modo, devem ser resgatados conceitos pertinentes à problemática, a partir da leitura de autores relevantes para a área de conhecimento.

Todavia, a simples citação de obras famosas não é suficiente. É necessário articular o pensamento dos autores citados, mostrando como cada um contribui para responder a alguma(s) da(s) dúvida(s) suscitada(s) no decorrer da discussão, observando a atualidade, a originalidade e a pertinência, de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema.

### 2.2 Segunda seção secundária desta seção primária

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Nulla ac nisl. Nullam urna nulla, ullamcorper in, interdum sit amet, gravida ut, risus. Aenean ac enim. In luctus. Phasellus eu quam vitae turpis viverra pellentesque. Duis feugiat felis ut enim. Phasellus pharetra, sem id porttitor sodales, magna nunc aliquet nibh, nec blandit nisl mauris at pede. Suspendisse risus risus, lobortis eget, semper at, imperdiet sit amet, quam. Quisque scelerisque dapibus nibh. Nam enim. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc ut metus. Ut metus justo, auctor at, ultrices eu, sagittis ut, purus. Aliquam aliquam.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare

venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

### 2.3 Terceira seção secundária desta seção primária

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Nulla ac nisl. Nullam urna nulla, ullamcorper in, interdum sit amet, gravida ut, risus. Aenean ac enim. In luctus. Phasellus eu quam vitae turpis viverra pellentesque. Duis feugiat felis ut enim. Phasellus pharetra, sem id porttitor sodales, magna nunc aliquet nibh, nec blandit nisl mauris at pede. Suspendisse risus risus, lobortis eget, semper at, imperdiet sit amet, quam. Quisque scelerisque dapibus nibh. Nam enim. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc ut metus. Ut metus justo, auctor at, ultrices eu, sagittis ut, purus. Aliquam aliquam.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

## 3 MÉTODO

### 3.1 Conteúdo esperado para esta seção primária

Toda pesquisa científica requer um arranjo metodológico adequado para se observar o objeto de estudo. Esse arranjo compõe-se de técnicas reconhecidas como uma maneira de se aproximar da realidade estudada.

Sendo assim, nesta seção, deve-se definir, com clareza, o método utilizado na pesquisa, que deve ser coerente com o problema a ser estudado e com os objetivos geral e específicos: tipo e abordagem da pesquisa; ações, instrumentos e(ou) material(ais) para a coleta e a análise dos dados.

É importante evidenciar os passos da pesquisa e justificar cada estratégia adotada. Mesmo quando um procedimento não surte resultados, ele gera algum tipo de conhecimento.

É relevante mencionar que o arranjo metodológico adequado varia muito de um trabalho para outro: a composição metodológica depende do que se investiga, sendo que cada pesquisador deve optar pela melhor solução para o seu caso concreto. Por exemplo, nos estudos de ciências exatas e da natureza, é comum que se utilizem experimentos de laboratório, exigindo a descrição do(s) material(ais) utilizado(s); no caso das ciências humanas, é usual haver entrevistas, grupos focais ou abordagens etnográficas.

Com isso, entende-se que o título desta seção deve ser compatível com o caso concreto, sugerindo-se um dos seguintes:

- Método;
- Métodos;
- Aspectos metodológicos;
- Material e método;
- Materiais e método;
- Material e métodos;
- Materiais e métodos;
- Metodologia;
- Material e metodologia; e
- Materiais e metodologia;

Nesta seção, não devem ser apresentados resultados, análises nem conclusões.

## 3.2 Exemplos de utilização

Nas próximas seções, são apresentados os principais recursos a serem utilizados para facilitar a elaboração do TCC e utilizar o enorme potencial de editoração e automação deste modelo.

## 3.3 Destaques *no texto*

No Word, para se programarem os destaques de negrito, itálico, sublinhado e aspas, devem ser utilizados comandos específicos, que ficam ocultos do usuário.

No  $\text{\LaTeX}$ , existem comandos similares que podem ser vistos na janela de edição e cujos resultados podem ser vistos na janela de visualização em PDF, conforme exemplos abaixo.

Texto em **negrito** no  $\text{\LaTeX}$ .

Texto em *itálico* no  $\text{\LaTeX}$ .

Texto sublinhado no  $\text{\LaTeX}$ .

“Texto entre aspas no  $\text{\LaTeX}$ .”

Quanto às aspas, deve ser observado que, em  $\text{\LaTeX}$ , as aspas iniciais são diferentes das finais: as aspas iniciais são feitas por dois sinais indicativos de crase; as finais, por dois apóstrofes. Por exemplo, digitar

```
‘‘Texto entre aspas no \LaTeX.’’
```

gera o resultado já apresentado: “Texto entre aspas no  $\text{\LaTeX}$ .”

Adicionalmente, o  $\text{\LaTeX}$  disponibiliza um comando para realizar ênfase em um contexto, conforme mostrado a seguir.

Texto *para mostrar o comando de ênfase no  $\text{\LaTeX}$ .*

Texto *para mostrar o comando de ênfase no  $\text{\LaTeX}$ .*

Texto para mostrar o comando de *ênfase* no  $\text{\LaTeX}$ .

Neste modelo, a formatação dos títulos é automática para tamanho de fonte, negritos e maiúsculas. Porém, caso seja necessário utilizar alguma parte do título em itálico, basta fazer como nos exemplos que se seguem:

- a) para seção primária, veja o código usado na seção 2;
- b) para seção secundária, veja os códigos usados na seção 3.3 e na seção 3.5;
- c) para seção terciária, veja o código usado na seção 3.5.2;
- d) para seção quaternária, veja o código usado na seção 3.5.2.1; e
- e) para seção quinária, veja o código usado na seção 3.5.3.1.1.

### 3.4 Abreviaturas e siglas

Para usufruir da facilidade do uso de abreviaturas e siglas no seu texto, utilize o arquivo 0-preâmbulo/III-abreviaturas.tex, seguindo as instruções lá contidas.

Para mostrar as siglas no texto, use os comandos utilizados nos seguintes exemplos:

```
\ac{apelido}: imprime o acrônimo segundo a regra geral;  
\acp{apelido}: faz o mesmo que \ac{apelido}, mas no plural, se houver;  
\acl{apelido}: imprime o acrônimo apenas por extenso;  
\acs{apelido}: imprime apenas a forma reduzida do acrônimo; e  
\Ac{apelido}: imprime o acrônimo com a primeira letra maiúscula.
```

Um exemplo do uso destes comandos é apresentado no parágrafo a seguir.

Na primeira ocorrência da sigla, aparece a versão por extenso seguida da sigla entre parênteses: equipamentos de proteção individual (EPIs); neste caso, no plural. A partir da segunda ocorrência, aparece apenas a sigla: EPI; neste caso, no singular. É possível forçar a versão por extenso e a forma reduzida a qualquer momento: equipamento de proteção individual e EPI. Para início de período, a primeira letra da versão por extenso deve ser maiúscula: Equipamentos de proteção individual; neste caso, por extenso e no plural.

Seguem outros exemplos de utilização de acrônimos:

A CD faz parte da administração pública federal (APF).

CPU significa *central processing unit*. Em português, CPU é unidade central de processamento.

Os *United States of America* (USA) não fazem parte da União Europeia (UE).

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) não existe mais.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) é um órgão do Governo Federal.

O MPPL faz parte do Programa de Pós-Graduação (PPG) do Cefor.

Com o uso correto destes comandos e a habilitação da impressão da lista de abreviaturas e siglas no arquivo 0-preâmbulo/I-opções.tex, essa lista, contendo apenas os acrônimos utilizados no texto, é impressa adequadamente no local apropriado do TCC.

Cada acrônimo adequadamente utilizado é impresso em verde e possui *link* direto para a lista de abreviaturas e siglas. O retorno ao ponto de leitura é manual.

## 3.5 Divisões do *documento*: seções de hierarquias diferentes

### 3.5.1 Apresentação dos comandos de divisão

Conforme a ABNT NBR 6024 (2012), o documento pode ser dividido em seções: primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias.

A seguir, são apresentados os comandos a serem utilizados para a criação de cada um desses tipos de seção.

- a) para seção primária: `\chapter{}`;
- b) para seção secundária: `\section{}`;
- c) para seção terciária: `\subsection{}`;
- d) para seção quaternária: `\subsubsection{}`; e
- e) para seção quinária: `\subsubsubsection{}`.

Em cada título de seção, deve ser utilizada letra maiúscula apenas na primeira letra da primeira palavra, à exceção de nomes próprios e de siglas, conforme mostram os exemplos utilizados neste modelo.

A seção 3 é exemplo de seção primária. A seção 3.5 é exemplo de seção secundária.

### 3.5.2 Divisões do documento: *seções de hierarquias diferentes*

Esta é uma seção terciária.

#### 3.5.2.1 Divisões do documento: *seções de hierarquias diferentes*

Esta é uma seção quaternária.

#### 3.5.2.2 Divisões do documento: seções de hierarquias diferentes

Esta é outra seção quaternária.

### 3.5.3 Divisões do documento: seções de hierarquias diferentes

Esta é outra seção terciária.

#### 3.5.3.1 Divisões do documento: seções de hierarquia inferior

Esta é mais uma seção quaternária, neste caso, vinculada à seção 3.5.3.

##### 3.5.3.1.1 Esta é uma seção de hierarquia inferior de *quinto nível*

Esta é uma seção quinária.

#### 3.5.3.1.2 Esta é outra seção quinária

Esta é outra seção quinária, neste caso, vinculada à seção 3.5.3.1.

#### 3.5.3.1.3 Este é um parágrafo numerado

Este é um exemplo de parágrafo numerado. Ele é produzido com o comando de parágrafo:

```
\paragraph{Este é um parágrafo numerado}\label{sec-exemplo-paragrafo}
```

A numeração de parágrafos numerados e seções quinárias é contínua.

#### 3.5.3.1.4 Este é outro parágrafo numerado

Este é outro parágrafo numerado.

### **3.6 Este é um exemplo de nome longo de seção. Ele deve estar alinhado à esquerda e, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra**

Isso atende às normas ABNT NBR 14724 (2024, seção 5.2.2) e ABNT NBR 6024 (2012, seção 4.1, alínea j).

### **3.7 Enumerações: alíneas e subalíneas**

Em uma seção, as enumerações em alíneas e subalíneas devem seguir as seguintes orientações (ABNT NBR 6024, 2012, seção 4.2):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea;

- h) subalíneas (ABNT NBR 6024, 2012, seção 4.3) devem ser conforme o que se segue:
- as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
  - as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
  - o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente; e
  - a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea;
- i) no `abnTeX2` estão disponíveis os ambientes `incisos` e `sublineas`, que, em suma, são o mesmo que se criar outro nível de `alíneas`, como nos exemplos a seguir:
- *um novo inciso em itálico*;
- j) alínea em **negrito**:
- *uma subalínea em itálico*;
  - *uma subalínea em itálico e sublinhado*; e
- k) última alínea com *ênfase*.

O uso desse recurso pode ser facilitado se for feito a partir da janela de edição desse trecho do texto, utilizando-o como exemplo.

### 3.8 Notas de rodapé

As notas de rodapé são detalhadas pela ABNT NBR 14724 (2024), na seção 5.2.1<sup>2,3,4</sup>.

Para criar uma nota de rodapé no texto, basta usar o comando `\footnote{}`, inserindo-o exatamente no ponto do texto em que se deseja que o expoente correspondente seja impresso, sem espaço, e colocando o conteúdo da nota entre as chaves.

Para criar uma nota de rodapé dentro dos ambientes `tabular` e `longtable`, usados neste modelo para construir quadros e tabelas, o comando `\tablefootnote{}` é o que deve ser usado, de modo análogo ao descrito para o comando `\footnote{}`. Veja os exemplos do Quadro 8 e da Tabela 3.

---

<sup>2</sup> As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (ABNT NBR 14724, 2024, seção 5.2.1).

<sup>3</sup> Caso várias notas sejam criadas sequencialmente, o `abnTeX2` instrui o `LATEX` para que uma vírgula seja colocada após cada número de expoente que indica a nota de rodapé no corpo do texto.

<sup>4</sup> Verifique se os números de expoente possuem vírgulas para separá-los entre si.

Quanto ao conteúdo das notas de rodapé, a ABNT NBR 10520 (2023, seção 8) admite o uso de dois tipos: notas de referência e notas explicativas. Para uso neste modelo, sugere-se que sejam utilizadas apenas as notas explicativas, como nos exemplos deste modelo, que atendem perfeitamente às normas e são bem mais intuitivas e simples.

Conforme opção dada pela ABNT NBR 14724 (2024, seção 4.2.3.1), nos anexos, quando houver, as referências devem constar no próprio elemento em nota de rodapé, com uso de comando específico **que não deve ser utilizado no texto**. Este caso é exemplificado no início do Anexo A.

Se for necessário usar referências em apêndices, deve ser usada a mesma solução usada para os anexos.

### 3.9 Citações

É muito relevante esclarecer que, nas citações do seu trabalho, qualquer citação feita com a utilização dos comandos apresentados nesta seção apenas surtirá o efeito correto se houver a correspondente entrada de referência, conforme indicado na seção 3.15.

#### 3.9.1 Citações diretas

Citação direta é aquela em que o autor inclui no seu texto trecho de outro autor de modo idêntico ao que aparece na obra original. Sendo assim, em qualquer citação direta, longa ou curta, deve-se informar a localização exata do trecho na obra original, seja pela indicação de página ou de outro localizador possível.

Para fazer citações diretas, há dois comandos parecidos:

- a) `\citeonline{apelido}`: para os casos em que a identificação do autor faz parte do texto, ficando fora dos parênteses que apresentam o ano da publicação; e
- b) `\cite{apelido}`: para os casos em que a identificação do autor não faz parte do texto, ficando entre parênteses juntamente com o ano da publicação.

No caso das citações diretas, tanto as curtas quanto as longas, é relevante ajustar o seu texto ao texto citado, de modo a atender simultaneamente à norma culta da língua portuguesa e às normas da ABNT, conforme exemplos a seguir.

**Exemplo 1:** Conforme Sicrano (2007, p. 34), “As citações são muito relevantes para a credibilidade dos documentos”.

**Exemplo 2:** Conforme Sicrano (2007, p. 34), as “citações são muito relevantes para a credibilidade dos documentos”.

No Exemplo 1, o artigo “As” não atende à norma culta da língua portuguesa por ter uma letra maiúscula no meio de um período. No Exemplo 2, com um pequeno ajuste, esse problema foi resolvido: o artigo “as” foi usado como parte do texto, não da citação, mas a citação continua correta, mesmo que um pouco mais curta.

Nesses exemplos, o localizador do trecho na obra original é a página 34.

### 3.9.1.1 Citações diretas longas

Utilize o ambiente `citacao` para incluir citações diretas com mais de três linhas:

A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm (ABNT NBR 10520, 2023, seção 7.1.1).

Use o ambiente assim:

```
\begin{citacao}
```

A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm

```
\cite[seção 7.1.1]{NBR10520:2023}.
```

```
\end{citacao}
```

Neste exemplo, o localizador do trecho na obra original é a seção 7.1.1.

### 3.9.1.2 Citações diretas curtas

Citações diretas curtas, com até três linhas, devem ser incluídas entre aspas, conforme exemplificado na seção 3.3.

## 3.9.2 Citações indiretas

São aquelas feitas de modo indireto, em que se utiliza a ideia do autor citado para se produzir o próprio texto. Neste caso, não se utilizam as aspas nem a formatação recuada, como ocorre nas citações diretas, e é dispensada a indicação de página ou outro localizador da obra citada.

Seguem exemplos de citação indireta.

**Exemplo 1:** São as citações que dão credibilidade ao documento (Sicrano, 2007).

**Exemplo 2:** Conforme Sicrano (2007), são as citações que dão credibilidade ao documento.

### 3.9.3 Citações de citações

Quando se deseja citar um autor cuja obra não foi diretamente consultada, mas que foi citado por outro autor, utiliza-se o recurso do *apud*, conforme exemplos a seguir, em que o autor “Sicrano” citou o autor “Moura”.

**Exemplo 1:** Conforme Moura (2024, p. 10 *apud* Sicrano, 2007, p. 20), são as citações que dão credibilidade ao documento.

**Exemplo 2:** São as citações que dão credibilidade ao documento (Moura, 2024, p. 10 *apud* Sicrano, 2007, p. 20).

Veja o código usado para os exemplos anteriores:

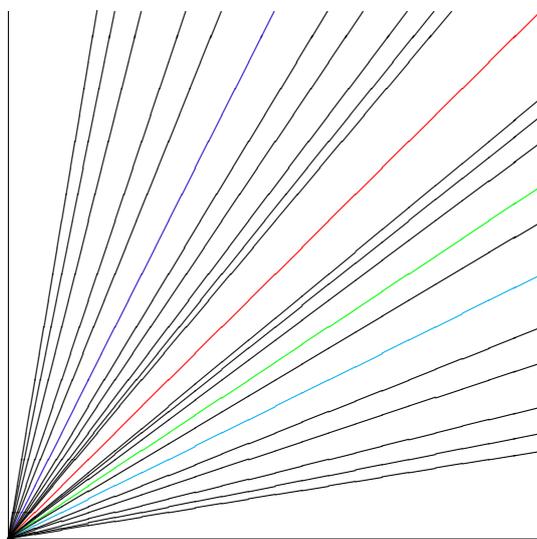
**Exemplo 1:** `\apudonline[Moura][2024][p. 10]{sicrano}[p. 20]`; e

**Exemplo 2:** `\apud[Moura][2024][p. 10]{sicrano}[p. 20]`.

### 3.10 Figuras

Figuras podem ser criadas diretamente em  $\text{\LaTeX}$ , como o exemplo da Figura 1.

**Figura 1** – Segmentos de retas



Fonte: elaboração própria (2024).

De outro modo, figuras também podem ser incorporadas de arquivos externos, como é o caso da Figura 2. Para a formatação correta das figuras, os exemplos mostrados na área de edição deste *template* devem ser seguidos.

Se a figura a ser incluída se tratar de um diagrama, um gráfico ou uma ilustração que você mesmo produza, priorize o uso de imagens vetoriais no formato PDF. Com isso, o tamanho do arquivo final do trabalho será menor, e as imagens terão uma apresentação melhor, principalmente quando impressas, uma vez que imagens vetoriais são perfeitamente escaláveis para qualquer dimensão. Nesse caso, se for utilizar o Microsoft Excel para produzir gráficos, ou o Microsoft Word para produzir ilustrações, exporte-os como PDF e incorpore-os ao documento.

De todo modo, caso não seja possível utilizar arquivos de imagem como PDF, utilize qualquer outro formato, como JPEG, GIF, BMP etc., procurando sempre utilizar resolução gráfica suficiente para que a imagem tenha boa qualidade.

**Figura 2** – Logomarca do MPLL

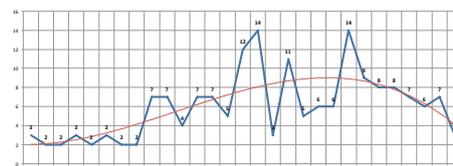
Fonte: elaboração própria (2023).

### 3.10.1 Figuras em *minipages*

*Minipages* são usadas para inserir textos ou outros elementos em quadros com tamanhos e posições controladas. Veja o exemplo que envolve a Figura 3 e a Figura 4.

**Figura 3** – Imagem 1 da *minipage*

Fonte: Araujo (2012, p. 24).

**Figura 4** – Imagem 2 da *minipage*

Fonte: Araujo (2012, p. 24).

Observe que, segundo a ABNT NBR 14724 (2024, seção 5.8), cada tipo de ilustração deve sempre ter numeração contínua e única em todo o documento:

Qualquer tipo de ilustração deve ser precedido por sua palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título.

Imediatamente após a ilustração, deve ser indicada a fonte consultada, conforme a ABNT NBR 10520, legenda, notas e, se houver, outras informações necessárias à sua compreensão. A ilustração produzida pelo autor, para o trabalho apresentado, deve conter na fonte esta informação: elaborado pelo próprio autor ou elaboração própria ou o próprio autor, entre outros.

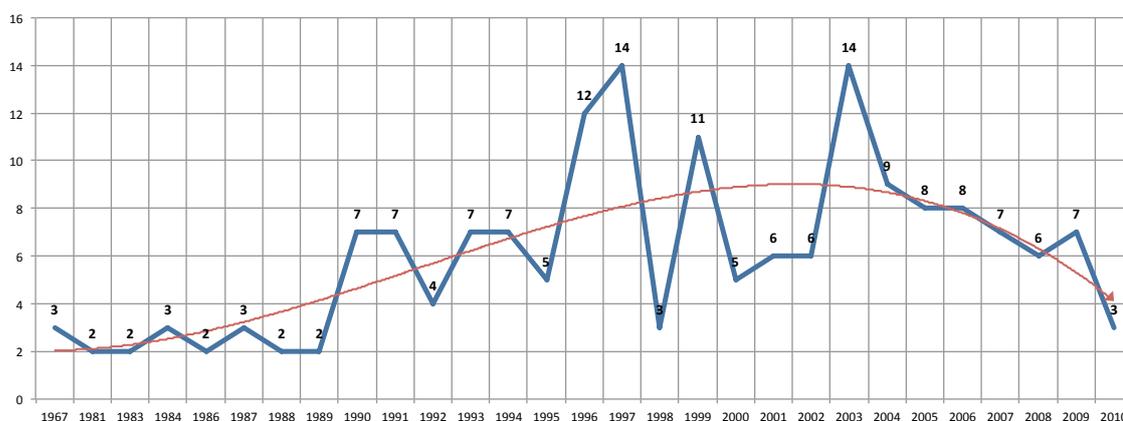
A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.

### 3.11 Gráficos

O ambiente para a criação de gráficos é idêntico ao utilizado para a criação de figuras, conforme mostrado no Gráfico 1. Desse modo, vale para os gráficos tudo o que foi dito com relação às figuras.

**Gráfico 1** – Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF



Fonte: Araujo (2012, p. 24).

### 3.12 Quadros e tabelas

Conforme IBGE (1993, seção 3.1), a tabela é uma forma “não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”, definição corroborada por ABNT NBR 14724 (2024, seção 3.32).

Por outro lado, segundo a ABNT NBR 14724 (2024, seção 3.21), ilustração é a “designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto”. Ademais, quadro é um tipo de ilustração (ABNT NBR 14724, 2024, seção 5.8).

Isso significa que, perante essas normas, quadros e tabelas pertencem a tipos diferentes de elementos gráficos distintos do texto normal. Sendo assim, eles devem ter tratamento diferenciado, exigindo apresentações visuais diferentes.

Entende-se, então, complementarmente à definição anterior de tabela, que um quadro é uma forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico não se destaca como informação central, mesmo que presente.

Além disso, para diferenciação visual, tabelas não possuem bordas verticais laterais; quadros possuem, sendo totalmente fechados por bordas, conforme os diversos exemplos apresentados a seguir.

### 3.12.1 Quadros

O Quadro 1 exemplifica um quadro construído no ambiente  $\text{\LaTeX}$ .

**Quadro 1** – Níveis de investigação

Nível de Investigação	Insumos	Sistemas de Investigação	Produtos
Meta-nível	Filosofia da Ciência	Epistemologia	Paradigma
Nível do objeto	Paradigmas do metanível e evidências do nível inferior	Ciência	Teorias e modelos
Nível inferior	Modelos e métodos do nível do objeto e problemas do nível inferior	Prática	Solução de problemas

Fonte: van Gigch e Pipino (1986).

Por sua vez, o Quadro 2 mostra como criar um quadro a partir de uma imagem. Neste caso, foi feita uma planilha em Excel, que foi copiada como imagem em formato PNG. Deve ser observado que a qualidade gráfica desta solução não é adequada.

**Quadro 2** – Conceitos utilizados em referências associadas a trabalhos publicados em anais de eventos (Excel para Word para PNG)

Conceitos					
Idioma	Anais	Resumos	Atas	Sumários	Proceedings
Português	Anais	Resumos	Atas	Sumários	Anais
Inglês	Annals	Abstracts	Minutes	Summaries	Proceedings
Espanhol	Anales	Resúmenes	Actas	Índices; Resúmenes	Actas
Italiano	Annali	Sommari	Atti	Sommari/Indici	Atti
Francês	Annales	Résumés	Actes	Résumés	-
Alemão	Annalen	Zusammenfassungen	Sitzungsprotokolle	-	-

Fonte: elaboração própria (2023).

O Quadro 3 encontra-se em  $\text{\LaTeX}$ , porém não foi criado neste ambiente. Ele foi gerado com o uso da página <https://www.tablesgenerator.com> e, depois, copiado e editado neste ambiente. Este é um recurso muito útil para a elaboração de quadros e tabelas mais complexos.

**Quadro 3** – Conceitos utilizados em referências associadas a trabalhos publicados em anais de eventos (<https://www.tablesgenerator.com>)

Conceitos					
Idioma	Anais	Resumos	Atas	Sumários	Proceedings
Português	Anais	Resumos	Atas	Sumários	Anais
Inglês	Annals	Abstracts	Minutes	Summaries	Proceedings
Espanhol	Anales	Resúmenes	Actas	Índices; Resúmenes	Actas
Italiano	Annali	Sommari	Atti	Sommari/Indici	Atti
Francês	Annales	Résumés	Actes	Résumés	-
Alemão	Annalen	Zusammenfassungen	Sitzungsprotokolle	-	-

Fonte: elaboração própria (2023).

O Quadro 4 também mostra como criar um quadro a partir de uma imagem. Neste caso, foi feita uma planilha em Excel, que foi copiada para o PowerPoint, de onde foi

copiada como imagem no formato PNG. A qualidade gráfica desta solução é bem melhor que a mostrada no Quadro 2.

Conforme se pode ver, a largura do quadro não é a mais adequada ao formato da página: A4 em orientação retrato. Em função disso, foi criado o Quadro 5, que altera a orientação da respectiva página para paisagem. Essa nova configuração melhora a qualidade visual do quadro.

**Quadro 4** – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023)

	atividade	publicação	data ou data de início	data de fim
1	Publicação do edital	–	12/6	–
2	Realização das inscrições	–	20/6	4/8
3	Definição das bancas e combinação dos serviços a serem prestados	–	19/6	6/7
4	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	–	7/7	31/7
5	Elaboração das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa conforme encomenda	–	3/7	31/7
6	Processamento das inscrições	–	17/7	10/8
7	Preparação das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa para aplicação	–	28/7	24/8
8	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	9/8	10/8
9	Divulgação do resultado provisório da homologação das inscrições	Aviso n.o 4	11/8	–
10	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	14/8	15/8
11	Análise de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	15/8	16/8
12	Divulgação do resultado definitivo da homologação das inscrições e convocação para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	Aviso n.o 5	17/8	–
13	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	17/8	18/8
14	Realização da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa	–	25/8	–
15	Preparação das provas da Etapa Preliminar para avaliação	–	25/8	28/8
16	Preparação das provas da 1.a Etapa para avaliação	–	29/8	31/8
17	Avaliação das provas da Etapa Preliminar	–	29/8	11/9
18	Avaliação das provas da 1.a Etapa	–	1/9	18/9
19	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	11/9	12/9
20	Divulgação do resultado provisório da Etapa Preliminar	Aviso n.o 6	13/9	–
21	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	14/9	15/9
22	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar para a banca	–	18/9	19/9
23	Análise de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	18/9	21/9
24	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	20/9	21/9
25	Divulgação do resultado definitivo da Etapa Preliminar e provisório da 1.a Etapa	Aviso n.o 7	22/9	–
26	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	25/9	26/9
27	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa para a banca	–	27/9	28/9
28	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (banca)	–	25/9	29/9
29	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (coordenação)	–	25/9	29/9
30	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	28/9	29/9
31	Análise de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	28/9	2/10
32	Avaliação da 2.a Etapa	–	29/9	23/10
33	Divulgação do resultado definitivo da 1.a Etapa e convocação para a 3.a Etapa	Aviso n.o 8	10/10	–
34	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	11/10	19/10
35	Realização da 3.a Etapa	–	28/10	29/10
36	Consolidação da avaliação da 3.a Etapa	–	30/10	1/11
37	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	31/10	1/11
38	Divulgação do resultado provisório da 2.a Etapa e definitivo da 3.a Etapa	Aviso n.o 9	6/11	–
39	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	7/11	8/11
40	Preparação e envio dos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa para a banca	–	9/11	10/11
41	Análise de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	10/11	13/11
42	Avaliação da 4.a Etapa	–	13/11	14/11
43	Divulgação do resultado definitivo da 2.a Etapa, do resultado definitivo da 4.a Etapa e do resultado final e convocação para matrícula	Aviso n.o 10	17/11	–
44	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	20/11	24/11

Fonte: elaboração própria (2024).

O Quadro 6 mostra a melhor solução para o caso: código em L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, elaborado com o uso da página <https://www.tablesgenerator.com> e, depois, copiado e editado neste ambiente, a mesma estratégia utilizada para o Quadro 3.

Quadro 5 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023)

	atividade	publicação	data ou data de início	data de fim
1	Publicação do edital	–	12/6	–
2	Realização das inscrições	–	20/6	4/8
3	Definição das bancas e combinação dos serviços a serem prestados	–	19/6	6/7
4	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	–	7/7	31/7
5	Elaboração das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa conforme encomenda	–	3/7	31/7
6	Processamento das inscrições	–	17/7	10/8
7	Preparação das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa para aplicação	–	28/7	24/8
8	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	9/8	10/8
9	Divulgação do resultado provisório da homologação das inscrições	Aviso n.o 4	11/8	–
10	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	14/8	15/8
11	Análise de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	15/8	16/8
12	Divulgação do resultado definitivo da homologação das inscrições e convocação para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	Aviso n.o 5	17/8	–
13	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	–	17/8	18/8
14	Realização da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa	–	25/8	–
15	Preparação das provas da Etapa Preliminar para avaliação	–	25/8	28/8
16	Preparação das provas da 1.a Etapa para avaliação	–	29/8	31/8
17	Avaliação das provas da Etapa Preliminar	–	29/8	11/9
18	Avaliação das provas da 1.a Etapa	–	1/9	18/9
19	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	11/9	12/9
20	Divulgação do resultado provisório da Etapa Preliminar	Aviso n.o 6	13/9	–
21	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	14/9	15/9
22	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar para a banca	–	18/9	19/9
23	Análise de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	18/9	21/9
24	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	20/9	21/9
25	Divulgação do resultado definitivo da Etapa Preliminar e provisório da 1.a Etapa	Aviso n.o 7	22/9	–
26	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	25/9	26/9
27	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa para a banca	–	27/9	28/9
28	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (banca)	–	25/9	29/9
29	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (coordenação)	–	25/9	29/9
30	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	–	28/9	29/9
31	Análise de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	28/9	2/10
32	Avaliação da 2.a Etapa	–	29/9	23/10
33	Divulgação do resultado definitivo da 1.a Etapa e convocação para a 3.a Etapa	Aviso n.o 8	10/10	–
34	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	–	11/10	19/10
35	Realização da 3.a Etapa	–	28/10	29/10
36	Consolidação da avaliação da 3.a Etapa	–	30/10	1/11
37	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	31/10	1/11
38	Divulgação do resultado provisório da 2.a Etapa e definitivo da 3.a Etapa	Aviso n.o 9	6/11	–
39	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	7/11	8/11
40	Preparação e envio dos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa para a banca	–	9/11	10/11
41	Análise de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	10/11	13/11
42	Avaliação da 4.a Etapa	–	13/11	14/11
43	Divulgação do resultado definitivo da 2.a Etapa, do resultado definitivo da 4.a Etapa e do resultado final e convocação para matrícula	Aviso n.o 10	17/11	–
44	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	–	20/11	24/11

Fonte: elaboração própria (2024).

Quadro 6 – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023)

	atividade	publicação	data ou data de início	data de fim	data ou data de início	data de fim
1	Publicação do edital	-	12/6	-	6/6	-
2	Realização das inscrições	-	20/6	4/8	7/6	1/7
3	Definição das bancas e combinação dos serviços a serem prestados	-	19/6	6/7	27/6	5/7
4	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	-	7/7	31/7	6/7	4/8
5	Elaboração das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa conforme encomenda	-	3/7	31/7	6/7	25/7
6	Processamento das inscrições	-	17/7	10/8	4/7	28/7
7	Preparação das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa para aplicação	-	28/7	24/8	26/7	11/8
8	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	9/8	10/8	26/7	29/7
9	Divulgação do resultado provisório da homologação das inscrições	Aviso n.o 4	11/8	-	29/7	-
10	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	14/8	15/8	1/8	2/8
11	Análise de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	15/8	16/8	2/8	3/8
12	Divulgação do resultado definitivo da homologação das inscrições e convocação para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	Aviso n.o 5	17/8	-	4/8	-
13	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	17/8	18/8	4/8	5/8
14	Realização da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa	-	25/8	-	12/8	-
15	Preparação das provas da Etapa Preliminar para avaliação	-	25/8	28/8	12/8	15/8
16	Preparação das provas da 1.a Etapa para avaliação	-	29/8	31/8	16/8	19/8
17	Avaliação das provas da Etapa Preliminar	-	29/8	11/9	16/8	29/8
18	Avaliação das provas da 1.a Etapa	-	1/9	18/9	17/8	5/9
19	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	11/9	12/9	29/8	30/8
20	Divulgação do resultado provisório da Etapa Preliminar	Aviso n.o 6	13/9	-	31/8	-
21	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	14/9	15/9	1/9	2/9
22	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar para a banca	-	18/9	19/9	5/9	5/9
23	Análise de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	18/9	21/9	5/9	8/9
24	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	20/9	21/9	6/9	8/9
25	Divulgação do resultado definitivo da Etapa Preliminar e provisório da 1.a Etapa	Aviso n.o 7	22/9	-	9/9	-
26	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	25/9	26/9	12/9	13/9
27	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa para a banca	-	27/9	28/9	14/9	15/9
28	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (banca)	-	25/9	29/9	28/9	6/10
29	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (coordenação)	-	25/9	29/9	10/10	20/10
30	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	28/9	29/9	12/9	13/9
31	Análise de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	28/9	2/10	15/9	18/9
32	Avaliação da 2.a Etapa	-	29/9	23/10	16/9	15/10
33	Divulgação do resultado definitivo da 1.a Etapa e convocação para a 3.a Etapa	Aviso n.o 8	10/10	-	27/9	-
34	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	11/10	19/10	28/9	7/10
35	Realização da 3.a Etapa	-	28/10	29/10	22/10	23/10
36	Consolidação da avaliação da 3.a Etapa	-	30/10	1/11	24/10	3/11
37	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	31/10	1/11	1/11	3/11
38	Divulgação do resultado provisório da 2.a Etapa e definitivo da 3.a Etapa	Aviso n.o 9	6/11	-	4/11	-
39	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	7/11	8/11	7/11	8/11
40	Preparação e envio dos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa para a banca	-	9/11	10/11	9/11	9/11
41	Análise de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	10/11	13/11	9/11	10/11
42	Avaliação da 4.a Etapa	-	13/11	14/11	9/11	10/11
43	Divulgação do resultado definitivo da 2.a Etapa, do resultado definitivo da 4.a Etapa e do resultado final e convocação para matrícula	Aviso n.o 10	17/11	-	11/11	-
44	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	20/11	24/11	14/11	18/11

Fonte: elaboração própria (2024).

O Quadro 7 foi construído da mesma forma que o Quadro 6, mas para impressão no formato retrato. Como se pode ver, a diagramação fica perfeita, mas com redução da fonte utilizada, para que o quadro não extrapole a largura do texto na página.

**Quadro 7** – Cronograma do processo seletivo de 2023 para alunos do MPPL (PSAR 2023)

	atividade	publicação	data ou data de início	data de fim	data ou data de início	data de fim
1	Publicação do edital	-	12/6	-	6/6	-
2	Realização das inscrições	-	20/6	4/8	7/6	1/7
3	Definição das bancas e combinação dos serviços a serem prestados	-	19/6	6/7	27/6	5/7
4	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	-	7/7	31/7	6/7	4/8
5	Elaboração das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa conforme encomenda	-	3/7	31/7	6/7	25/7
6	Processamento das inscrições	-	17/7	10/8	4/7	28/7
7	Preparação das provas da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa para aplicação	-	28/7	24/8	26/7	11/8
8	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	9/8	10/8	26/7	29/7
9	Divulgação do resultado provisório da homologação das inscrições	Aviso n.o 4	11/8	-	29/7	-
10	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	14/8	15/8	1/8	2/8
11	Análise de recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	15/8	16/8	2/8	3/8
12	Divulgação do resultado definitivo da homologação das inscrições e convocação para a Etapa Preliminar e a 1.a Etapa	Aviso n.o 5	17/8	-	4/8	-
13	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da homologação das inscrições	-	17/8	18/8	4/8	5/8
14	Realização da Etapa Preliminar e da 1.a Etapa	-	25/8	-	12/8	-
15	Preparação das provas da Etapa Preliminar para avaliação	-	25/8	28/8	12/8	15/8
16	Preparação das provas da 1.a Etapa para avaliação	-	29/8	31/8	16/8	19/8
17	Avaliação das provas da Etapa Preliminar	-	29/8	11/9	16/8	29/8
18	Avaliação das provas da 1.a Etapa	-	1/9	18/9	17/8	5/9
19	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	11/9	12/9	29/8	30/8
20	Divulgação do resultado provisório da Etapa Preliminar	Aviso n.o 6	13/9	-	31/8	-
21	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	14/9	15/9	1/9	2/9
22	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar para a banca	-	18/9	19/9	5/9	5/9
23	Análise de recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	18/9	21/9	5/9	8/9
24	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	20/9	21/9	6/9	8/9
25	Divulgação do resultado definitivo da Etapa Preliminar e provisório da 1.a Etapa	Aviso n.o 7	22/9	-	9/9	-
26	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	25/9	26/9	12/9	13/9
27	Preparação e encaminhamento dos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa para a banca	-	27/9	28/9	14/9	15/9
28	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (banca)	-	25/9	29/9	28/9	6/10
29	Preparação e encaminhamento de processo de autorização de despesa para a 2.a Etapa e a 3.a Etapa (coordenação)	-	25/9	29/9	10/10	20/10
30	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da Etapa Preliminar	-	28/9	29/9	12/9	13/9
31	Análise de recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	28/9	2/10	15/9	18/9
32	Avaliação da 2.a Etapa	-	29/9	23/10	16/9	15/10
33	Divulgação do resultado definitivo da 1.a Etapa e convocação para a 3.a Etapa	Aviso n.o 8	10/10	-	27/9	-
34	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 1.a Etapa	-	11/10	15/10	28/9	7/10
35	Realização da 3.a Etapa	-	28/10	29/10	22/10	23/10
36	Consolidação da avaliação da 3.a Etapa	-	30/10	1/11	24/10	3/11
37	Preparação para o recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	31/10	1/11	1/11	3/11
38	Divulgação do resultado provisório da 2.a Etapa e definitivo da 3.a Etapa	Aviso n.o 9	6/11	-	4/11	-
39	Recebimento de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	7/11	8/11	7/11	8/11
40	Preparação e envio dos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa para a banca	-	9/11	10/11	9/11	9/11
41	Análise de recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	10/11	13/11	9/11	10/11
42	Avaliação da 4.a Etapa	-	13/11	14/11	9/11	10/11
43	Divulgação do resultado definitivo da 2.a Etapa, do resultado definitivo da 4.a Etapa e do resultado final e convocação para matrícula	Aviso n.o 10	17/11	-	11/11	-
44	Preparação e envio da resposta aos recursos contra o resultado provisório da 2.a Etapa	-	20/11	24/11	14/11	18/11

Fonte: elaboração própria (2024).

O Quadro 8 exemplifica o uso de um quadro longo, que utiliza duas ou mais páginas do documento. Este exemplo é importante porque utiliza o ambiente `longtable`, que é diferente do já utilizado `table`. Ele necessita de informações especiais para configurar os cabeçalhos da primeira página e das demais páginas. No caso de necessidade de se utilizar um quadro longo, sugere-se editar este exemplo, adaptando-o ao caso concreto.

**Quadro 8** – Descrição de artigos, monografias, dissertações e teses sobre a Agência Câmara (continua)

Título <sup>5</sup>	Categoria	Publicação/ Instituição	Área	Autor(a)	Ano
A mediação da assessoria de imprensa parlamentar nas relações de poder entre o Legislativo e o Executivo <sup>6</sup>	Dissertação	UFSC	Sociologia	FRANZONI, Sabrina	2005

**Quadro 8** – Descrição de artigos, monografias, dissertações e teses sobre a Agência Câmara  
(continuação)

Título	Categoria	Publicação/ Instituição	Área	Autor(a)	Ano
A informação legislativa da fonte ao veículo: análise crítica sobre os processos de articulação entre a Consultoria Legislativa e a Secretaria de Comunicação da Câmara dos Deputados	Monografia	Cefor (Câmara dos Deputados)	Ciência Política	QUEIROZ, Cid Medeiros Cavalcanti de	2007
A mídia legislativa como estratégia de conexão eleitoral dos parlamentares brasileiros: o caso da Câmara dos Deputados	Artigo	Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação	Ciência Política	BARROS, Antônio Teixeira de; BERNARDES, Cristiane Brum	2007
A cobertura jornalística na Câmara dos Deputados	Artigo	Revista E-Legis (Cefor/Câmara dos Deputados)	Ciência Política	ROCHA, Candyce da Cruz	2009
Política, institucional ou pública? Uma reflexão sobre a mídia legislativa da Câmara dos Deputados	Tese	UERJ	Ciência Política	BERNARDES, Cristiane Brum	2010
Pessoas com deficiência: a trajetória de um tema na agenda pública	Dissertação	UnB	Ciência Política	MONTEIRO, Adriana Resende	2010
As Fontes de Informação nas Mídias Legislativas: oficialismo e diversidade na produção noticiosa sobre a Câmara dos Deputados	Artigo	Brazilian Journalism Research (revista da SBPJOR)	Comunicação	BERNARDES, Cristiane Brum	2011
Fatos X Opiniões: a linguagem jornalística nas mídias legislativas da Câmara dos Deputados brasileira	Artigo	Estudos em Comunicação (Universidade da Beira Interior/POR)	Comunicação	BERNARDES, Cristiane Brum	2011
Critérios de noticiabilidade e pauta da mídia legislativa da Câmara dos Deputados	Artigo	Intexto (UFRGS)	Comunicação	BERNARDES, Cristiane Brum	2011
Código florestal, reserva legal e comunicação ambiental: análise das ofertas nas mídias legislativas federais	Dissertação	Universidade Vale do Taquari	Ambiente e Desenvolvimento	LUZ, Josiane Paula Da	2012

**Quadro 8** – Descrição de artigos, monografias, dissertações e teses sobre a Agência Câmara  
(continuação)

Título	Categoria	Publicação/ Instituição	Área	Autor(a)	Ano
Indexação e taxonomia em sites de webjornalismo: um estudo para aprimorar a recuperação de informação no Portal Câmara Notícias	Monografia	UFMG	Arquitetura e Organização da Informação	OLIVEIRA, Marcos Adriano Rossi de	2013
Mudanças nas rotinas de produção do jornalismo da Câmara dos Deputados: o processo de integração das mídias legislativas	Artigo	Contemporânea: Revista de Comunicação e Cultura (UFBA)	Comunicação	BERNARDES, C. B.; MACEDO, S.M.	2014
Estratégias da Câmara dos Deputados para a inserção social de conteúdos políticos e culturais	Artigo	Revista Estudos Legislativos (Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul)	Ciência Política	BARROS, Antonio Teixeira de; MENEGUIN, Ana Marusia Pinheiro	2015
Public Communication in the Brazilian Congress: The News Agency and TV Station of the Chamber of Deputies	Artigo	Latin American research review (Cambridge University)	Comunicação	LEMOS, Cláudia R. F.; BERNARDES, Cristiane B.; BARROS, Antonio	2016
A cobertura jornalística em mídias legislativas: um estudo sobre a Agência Câmara	Artigo	RECP: Revista Eletrônica de Ciência Política (UFPR)	Comunicação	NOGUEIRA, Leidyanne V.; MARQUES, Francisco Paulo Jamil	2016
As manifestações de 2013 sob a ótica da Câmara dos Deputados: a Agência Câmara de Notícias na abordagem de uma temática nacional	Monografia	Cefor (Câmara dos Deputados)	Comunicação	PAIVA, Mariana Macedo Lahud	2016
Interesse público em mídias legislativas: um estudo da produção noticiosa da Agência Câmara Notícias	Dissertação	UFC	Comunicação	NOGUEIRA, Leidyanne Viana	2017
Mídia legislativa e representação de gênero na Câmara dos Deputados: uma análise das notícias da Agência Câmara	Dissertação	Cefor (Câmara dos Deputados)	Ciência Política	ABREU, Mariana Silva	2017

**Quadro 8** – Descrição de artigos, monografias, dissertações e teses sobre a Agência Câmara (continuação)

Título	Categoria	Publicação/ Instituição	Área	Autor(a)	Ano
Jornalismo e Interesse Público: uma análise da Agência Câmara Notícias a partir da categorização de fatos	Artigo	Âncora: Revista Latino-americana de jornalismo (UFPB)	Comunicação	PATRÍCIO, Edgard; VIANA, Leidyane	2018
Relatório sobre a utilização das reportagens da Agência Câmara por outros veículos	Relatório de Pesquisa	Cefor (Câmara dos Deputados)	Ciência Política	MACEDO, Silvia Mugnatto	2020
Relatório sobre as diferenças de abordagem na cobertura do orçamento da União entre a Agência Câmara e o Estádio	Relatório de Pesquisa	Cefor (Câmara dos Deputados)	Ciência Política	MACEDO, Silvia Mugnatto	2023

Fonte: elaboração própria (2024) com base em Miranda (2024).

### 3.12.2 Tabelas

A Tabela 1 e a Tabela 2 são **exemplos** de tabelas construídas em  $\text{\LaTeX}$ .

**Tabela 1** – Informação por local e categoria, no período 2010-2020

Informação	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Total
Local 1	31	24	34	21	110
Local 2	33	19	24	11	87
Local 3	11	4	-	-	15
Local 4	4	1	2	3	10
Local 5	-	-	2	-	2
Total	79	48	62	35	224

Fonte: van Gigch e Pipino (1986).

Por sua vez, a Tabela 3 foi elaborada no *site* [https://www.tablesgenerator.com/latex\\_tables](https://www.tablesgenerator.com/latex_tables) e importada para este ambiente.

Todas as possibilidades mostradas anteriormente para os quadros, valem também para as tabelas, substituindo-se o conteúdo entre os comandos de início e término de cada ambiente, o que significa:

substituição de

```
\begin{quadro}[...]\end{quadro}
```

por

```
\begin{table}[...]\end{table}.
```

<sup>5</sup> Exemplo de nota de rodapé em cabeçalho de quadro longo.

<sup>6</sup> Exemplo de nota de rodapé em corpo de quadro longo.

**Tabela 2** – Previsão de resultado para os primeiros colocados do Brasileirão 2023

Time	Pontuação no primeiro turno	Pontuação no segundo turno	Pontuação total
Vasco	27	51	78
Botafogo	43	30	73
Fluminense	38	33	71
Flamengo	39	30	69

Fonte: elaboração própria (2023).

Nota: esta é uma nota, que diz que os dados são baseados na regressão linear.

Anotação: uma anotação adicional, que pode ser seguida de várias outras.

**Tabela 3** – Previsão de resultado para os primeiros colocados do Brasileirão 2023 (outra forma)

Times <sup>7</sup>	Pontuação no primeiro turno	Pontuação no segundo turno	Pontuação total
Vasco <sup>8</sup>	27	51	78
Botafogo	43	30	73
Fluminense	38	33	71
Flamengo	39	30	69

Fonte: elaboração própria (2023).

Nota: tabela elaborada com o mais preciso método inferencial.

### 3.13 Equações matemáticas

Use o ambiente `equation` para escrever expressões matemáticas numeradas, conforme mostrado na [Equação 1](#):

$$\forall x \in X, \quad \exists y \leq \epsilon \tag{1}$$

Escreva expressões matemáticas entre `$` e `$`, como em  $\lim_{x \rightarrow \infty} \exp(-x) = 0$ , para que fiquem na mesma linha.

Caso seja necessário apresentar expressão matemática não numerada, utilize-a entre colchetes, conforme exemplo que se segue.

$$\left| \sum_{i=1}^n a_i b_i \right| \leq \left( \sum_{i=1}^n a_i^2 \right)^{1/2} \left( \sum_{i=1}^n b_i^2 \right)^{1/2}$$

Consulte mais informações sobre expressões matemáticas em [https://pt.overleaf.com/learn/latex/Mathematical\\_expressions](https://pt.overleaf.com/learn/latex/Mathematical_expressions).

<sup>7</sup> Exemplo de nota de rodapé em cabeçalho de tabela

<sup>8</sup> Exemplo de nota de rodapé em corpo de tabela.

### 3.14 Remissões internas

A citação da Tabela 1 e da Figura 1 no texto são exemplos de remissão interna, que também pode ser feita quando se indica a seção 3, que tem o nome *MÉTODO*. O número da seção primária indicada é 3, que se inicia à página 19<sup>9</sup>. Veja a seção 3.5 para outros exemplos de remissões internas entre seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias.

Para melhor compreensão de como as remissões internas são feitas, veja o código usado para produzir o texto desta seção, mostrado a seguir:

A citação da `\autoref{tab-nivinv}` e da `\autoref{fig-retas}` no texto são exemplos de remissão interna, que também pode ser feita quando se indica a `\autoref{sec-met}`, que tem o nome `\emph{\nameref{sec-met}}`. O número da seção primária indicada é `\ref{sec-met}`, que se inicia à `\autopageref{sec-met}`. O número da página de uma remissão pode ser obtido também assim: `\pageref{sec-met}`.<sup>9</sup> Veja a `\autoref{sec-divisooes}` para outros exemplos de remissões internas entre seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias.

Deve-se destacar que todas as remissões a seções primárias, seções secundárias, seções terciárias, seções quaternárias, seções quinárias, figuras, gráficos, quadros, tabelas, equações e apêndices devem ser feitas com o uso de um único comando: `\autoref{}`.

Para a remissão a anexos, deve-se utilizar o comando `\refanex{}`.

### 3.15 Referências

A formatação da lista de referências conforme a ABNT NBR 6023 (2018) é um dos principais objetivos deste modelo. Para fazer isso do modo adequado, insira as suas referências no arquivo TCC-MPPL-referências.bib, localizado na pasta B-referências, seguindo cuidadosamente as instruções lá contidas.

É importante informar que os exemplos aqui utilizados podem não ser totalmente autênticos em virtude da necessidade de adaptação para que eles contemplassem diversas situações previstas neste modelo.

#### 3.15.1 Acentuação e cedilha em referências

Normalmente, não há problemas em usar caracteres acentuados ou cedilha em arquivos de referências no L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X(\*.bib). Porém, como a ABNT NBR 6023 (2018) indica o uso de letras maiúsculas nos casos de indicação de autoria (campos “author”, “editor” e “organization”) e de nome de evento (campo “conference-name”), podem ser necessárias muitas conversões

---

<sup>9</sup> O número da página de uma remissão pode ser obtido também assim: 19.

para letras maiúsculas. Desse modo, a grafia correta das referências pode solicitar ajustes nas informações dadas nos campos mencionados anteriormente.

No **Quadro 9**, encontram-se as principais conversões de digitação necessárias. Preste atenção especial para o uso de cedilha, til e trema, casos em que os comandos devem estar entre chaves. A regra geral é sempre usar a grafia neste modo quando houver a conversão para letras maiúsculas.

**Quadro 9** – Quadro de conversão de grafia

grafia normal	grafia a ser usada no arquivo .bib
á é í ó ú	\'a \'e \'i \'o \'u
à è ì ò ù	\'a \'e \'i \'o \'u
ã õ	{\~a} {\~o}
demais vogais com til	{\~e} {\~i} {\~u}
ä ë ï ö ü	{"a} {"e} {"i} {"o} {"u}
ç	{\c c}

Fonte: elaboração própria (2023) com base em Araujo (2018).

Sugestão de procedimento: nos campos do arquivo .bib, digite os nomes normalmente, sem se preocupar de haverá conversão para letras maiúsculas. Após compilar o documento, veja na lista de referências os nomes que apresentam letras minúsculas acentuadas ou com cedilha em nomes com letras maiúsculas. Nesses casos, faça as devidas conversões conforme o **Quadro 9**.

### 3.15.2 Citação de referências para exemplo

Esta seção terciária foi criada com o propósito exclusivo de citar algumas referências que não são citadas no restante do texto, mas que são importantes para compor a lista de exemplos deste modelo. Elas são mostradas a seguir, separadas por tipo, conforme descrição feita no arquivo **B-referências/TCC-MPPL-referências.bib**.

- a) article
  - (Zampieri, 2013)
  - Veríssimo (2010)
  - (Professores, 2011)
  - Os professores (2012)
  - (Os professores [...], 2013)
  - Professores [...] (2010)
  - (Reale Júnior, 2010)
- b) inproceedings
  - Tiedemann (2012)

- (Höppner, 2007)
- Hott, Guimarães e Miranda (2005)
- (Masolo, 2010)

## c) book

- Doxiadis (1965)
- (Dewey, 1980)
- Sousa (2018)
- (Espírito Santo, 1999)
- Saint-Arnaud (1984)
- (Assaf Neto, 2007)
- Knuth (1984)
- (Lamport, 1994)
- Vivas, Araújo e Assis (2020)
- (Bacon, 1597)
- Beltrano *et al.* (2009)
- (Sicrano, 2007)

## d) inbook

- (Guarino, 1995)
- Bates e Maack (2010)
- (Bourdieu, 1987)
- Petrarca (1998)
- (The most [...], 2010)

## e) monography

- Alves (2008a)

## f) tcc

- (Alves, 2008b)

## g) mastersthesis

- Macedo (2005)

## h) phdthesis

- (Guizzardi, 2005)

## i) manual

- Talbot (2012)
- (TechAmerica, 2011)

- Wilson e Madsen (2010)
- (Braams, 2008)
- j) misc
  - Brasil (2022)
  - (Brasil, 2007b)
  - Rio Grande do Sul (1995)
  - (Curitiba, 2007)
  - Brasil (2007a)
  - (Brasil, 2021)
  - Brasil (2007c)
  - (Brasil, 2013)
  - Banco Central do Brasil (2007)
  - (Brasil, 2006a)
  - Brasil (2006b)
  - (Universidade Federal de Uberlândia, 2007)
  - ABNT NBR 6022 (2018)
  - (Brasil, 1998)

É muito relevante esclarecer que, nas referências deste trabalho, **apenas serão listadas as obras citadas no texto**: todas as demais obras que constarem no arquivo TCC-MPPL-referências.bib serão **desconsideradas**.

### 3.16 Glossário

Para usufruir da possibilidade de apresentar a definição de termos utilizados no seu trabalho, você deve criar o glossário utilizando o arquivo 3-pós-textuais/l-glossário.tex e seguindo as instruções nele contidas.

Para mostrar os termos no texto, use o comando mostrado a seguir:

`\gls{apelido}`: imprime o termo cuja definição está no glossário

Seguem exemplos de uso no seguinte parágrafo.

Este modelo foi construído em  $\text{\LaTeX}$  e com o uso do pacote `abnTeX2` para edição usando a plataforma `Overleaf`. Uma descrição longa pode ser vista em `Exemplo longo`.

Com o uso correto deste comando e a habilitação da impressão do glossário no arquivo `0-preâmbulo/l-opções.tex`, essa lista de definições, contendo apenas os termos utilizados no texto, é impressa adequadamente no local apropriado do `TCC`.

Cada termo adequadamente utilizado é impresso em verde e possui *link* direto para o glossário. O retorno ao ponto de leitura é manual.

### 3.17 Apêndices e anexos

Há informações que, apesar de relevantes o suficiente para constarem no TCC, não devem constar em nenhum elemento textual do TCC por algum motivo.

Se essas informações são de sua autoria, você pode incluí-las em algum apêndice. Por outro lado, se elas foram produzidas por outro autor, você pode incluí-las em algum anexo.

Se existentes, apêndices e anexos devem ser citados no texto. Seguem exemplos de citação de apêndices e anexos.

O Apêndice A mostra os resultados obtidos com a pesquisa. Por sua vez, o Apêndice B mostra, em detalhes, a versão completa das análises feitas neste trabalho.

A base de dados utilizada nesta pesquisa está mostrada no Anexo A, no Anexo B e no Anexo C.

### 3.18 Índice

Neste modelo, existe o interessantíssimo recurso de se produzir um índice de palavras e termos relevantes que se deseja destacar para fácil visualização do leitor ao final do trabalho.

O índice pode ser elaborado de modo bem simples. Inicialmente, no arquivo `II-autoria.tex` da pasta `0-preâmbulo`, informe que há índice. Depois, ao longo do texto, utilize o comando `\index` para informar que palavras ou termos deseja incluir no índice. Por exemplo, se você deseja incluir a palavra “mestrado” no índice, use o seguinte comando na página do texto que você pretende vincular a esta palavra.

```
\index{mestrado}
```

Se, ao longo do texto, mesmo em páginas distintas, houver adjetivos para a palavra “mestrado”, é possível aninhá-las no índice, utilizando-se o seguinte código.

```
\index{mestrado!acadêmico}  
\index{mestrado!profissional!em universidade}  
\index{mestrado!profissional!em empresa privada}  
\index{mestrado!profissional!em empresa pública}  
\index{mestrado!profissional!em escola de governo}  
\index{mestrado!\emph{online}}  
\index{mestrado!presencial}
```

Com isso, todas as ocorrências da palavra “mestrado”, usualmente em páginas diferentes, estarão juntas no índice.

No fim da janela de edição da seção 1, está o termo “mestrado profissional na Câmara dos Deputados”, que se junta às demais ocorrências de “mestrado” no índice.

No fim da janela de edição da seção 5, é possível outras inclusões no índice. Entre elas, está o termo “mestrado profissional no Cefor”, que se junta às demais ocorrências de “mestrado” no índice.

No fim da janela de edição da seção 3.18, há termos incluídos apenas para completar o alfabeto no glossário.

### 3.19 Compilação do documento $\LaTeX$

Na plataforma Overleaf, na configuração-padrão, não há compilação automática do documento. Então, sugere-se que você realize uma nova compilação a cada comando editado e(ou) a cada trecho de texto incluído. Com isso, será possível detectar com mais facilidade a causa de eventual erro de compilação.

Para compilar o documento, basta clicar no botão verde “Recompilar” (ou “Recompile”, no caso da versão em inglês), localizado no canto superior esquerdo da janela que mostra a versão em PDF.

Caso a versão em PDF não seja gerada, clique no arquivo TCC-MPPL-Cefor-modelo-DIS.tex e, depois, repita o procedimento do parágrafo anterior.

### 3.20 Consulte o manual da classe `abntex2`

Se for desejado, consulte o manual da classe `abntex2` (Araujo, 2015a) para uma referência completa das macros e ambientes disponíveis.

### 3.21 Precisa de ajuda?

Além dos documentos relacionados ao `abnTeX2` anteriormente mencionados, a ajuda da plataforma Overleaf, disponível em <https://pt.overleaf.com/learn>, pode ser muito útil.

Após esgotadas as tentativas individuais de solução, peça ajuda para esclarecer suas dúvidas no “FÓRUM DE DISCUSSÃO: elaboração do TCC com o uso do modelo em LaTeX”, disponível a todos os alunos regulares do MPPL. O fórum pode ser acessado na turma denominada “Alunos Regulares - X<sup>o</sup>/202Y”, na página do semestre letivo em curso da plataforma Eleve, em que X<sup>o</sup> é o semestre e 202Y é o ano.

Além disso, você deve participar das oficinas temáticas oferecidas e pode contar com a ajuda eventual de monitores.

### 3.22 Você pode ajudar?

Você pode ajudar participando ativamente do “FÓRUM DE DISCUSSÃO: elaboração do TCC com o uso do modelo em LaTeX” por meio do esclarecimento de dúvidas dos colegas

e da postagem de sugestões de boas práticas experimentadas. Sua contribuição é muito importante!

Adicionalmente, após desenvolver proficiência mais elevada no tema, você pode se voluntariar a atividades de monitoria para ajudar os demais colegas.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISES

### 4.1 Conteúdo esperado para esta seção primária

Nesta seção primária, devem ser apresentados os resultados obtidos com a execução do arranjo metodológico estabelecido. É neste momento que o pesquisador confronta a teoria com a realidade observada e(ou) medida. Com isso, busca-se entender o objeto de pesquisa e vislumbrar possíveis respostas para a problemática.

Você deve certificar-se de que descreveu as condições existentes na obtenção de cada conjunto de resultados e quais grandezas foram consideradas, quais foram mantidas constantes e quais variaram. Certifique-se também, se for o caso, de que você tenha usado as ferramentas estatísticas adequadas, mostrando eventuais erros e(ou) falhas de medição.

Via de regra, os resultados precisam de análise, para que se esclareça: o que eles significam; como eles encaixam-se no estado atual de conhecimento; se eles são compatíveis com as teorias atuais.

Nesta seção primária, não devem ser apresentados aspectos metodológicos nem conclusões.

### 4.2 Segunda seção secundária desta seção primária

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Nulla ac nisl. Nullam urna nulla, ullamcorper in, interdum sit amet, gravida ut, risus. Aenean ac enim. In luctus. Phasellus eu quam vitae turpis viverra pellentesque. Duis feugiat felis ut enim. Phasellus pharetra, sem id porttitor sodales, magna nunc aliquet nibh, nec blandit nisl mauris at pede. Suspendisse risus risus, lobortis eget, semper at, imperdiet sit amet, quam. Quisque scelerisque dapibus nibh. Nam enim. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc ut metus. Ut metus justo, auctor at, ultrices eu, sagittis ut, purus. Aliquam aliquam.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed

in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

### 4.3 Terceira seção secundária desta seção primária

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Nulla ac nisl. Nullam urna nulla, ullamcorper in, interdum sit amet, gravida ut, risus. Aenean ac enim. In luctus. Phasellus eu quam vitae turpis viverra pellentesque. Duis feugiat felis ut enim. Phasellus pharetra, sem id porttitor sodales, magna nunc aliquet nibh, nec blandit nisl mauris at pede. Suspendisse risus risus, lobortis eget, semper at, imperdiet sit amet, quam. Quisque scelerisque dapibus nibh. Nam enim. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc ut metus. Ut metus justo, auctor at, ultrices eu, sagittis ut, purus. Aliquam aliquam.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

## 5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início desta seção, recomenda-se retomar os principais pontos apresentados na Introdução: isso torna o texto mais acessível ao leitor. Na sequência, sugere-se reapresentar, de modo sucinto, os principais resultados da pesquisa, avaliando-os e verificando se os objetivos foram alcançados. Então, você deve inserir as suas conclusões para aspectos observados e possíveis inferências a partir das conclusões, com destaque para contribuições e impactos da pesquisa para o seu local real de trabalho, para a Câmara dos Deputados ou para a instituição em que trabalha, para a respectiva área do conhecimento, para a sociedade e(ou) para a formulação ou avaliação de políticas públicas.

É usual que pesquisas científicas gerem, além de respostas, muitas perguntas que podem ser bastante instigantes. Desse modo, espera-se que, além de apresentar as conclusões, você tenha considerações finais acerca da pesquisa, incluindo sugestões para futuros trabalhos a serem desenvolvidos a partir da sua pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual**. 2006. Monografia (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008a. Referência adaptada da original para exemplo. Citada 1 vez na página 41.

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual**. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008b. Citada 1 vez na página 41.

ARAUJO, Lauro César. **Configuração: uma perspectiva de Arquitetura da Informação da Escola de Brasília**. 2012. 80 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012. Citada 3 vezes nas páginas 28(2x) e 29.

ARAUJO, Lauro César. **A classe abntex2: modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras**. [S. l.: s. n.], 2015a. Este documento é derivado do pacote abntex2. Disponível em: <http://www.abntex.net.br/>. Acesso em: 12 jan. 2015. Citada 3 vezes nas páginas 16(2x) e 44.

ARAUJO, Lauro César. **Como customizar o abnTeX2**. [S. l.: s. n.], 2015b. Wiki do abnTeX2. Disponível em: <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar>. Acesso em: 27 abr. 2015. Citada 1 vez na página 16.

ARAUJO, Lauro César. **O pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data)**. [S. l.: s. n.], 2015c. Este documento é derivado do pacote abntex2. Disponível em: <http://www.abntex.net.br/>. Acesso em: 12 jan. 2015. Citada 1 vez na página 16.

ARAUJO, Lauro César. **O pacote abntex2cite: estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023**. [S. l.: s. n.], 2018. Este documento é derivado do pacote abntex2. Disponível em: <http://www.abntex.net.br/>. Acesso em: 25 jul. 2023. Citada 2 vezes nas páginas 16 e 40.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Citada 1 vez na página 41.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Citada 4 vezes nas páginas 22, 23(2x) e 24.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Citada 1 vez na página 42.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Citada 2 vezes na página 39(2x).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. Citada 1 vez na página 6.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Citada 2 vezes nas páginas 25 e 26.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. Substituiu a ABNT NBR 14724:2011. Citada 10 vezes nas páginas 16, 23, 24(2x), 25, 28, 29(3x) e 61.

BACON, Francis. **Ensaios**. [S. l.: s. n.], 1597. Citada 1 vez na página 41.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Circular n.º 3.348, de 3 de maio de 2007**. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). Brasília, DF: BCB, 2007. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2007/pdf/circ\\_3348\\_v2\\_l.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2007/pdf/circ_3348_v2_l.pdf). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BATES, Marcia J.; MAACK, Mary Niles. The most important information: eu sei que é assim. *In*: ENCYCLOPEDIA of Library and Information Sciences. 3rd ed. New York: CRC Press, 2010. v. 3, p. 2.347-2.360. Disponível em: <http://pages.gseis.ucla.edu/faculty/bates/articles/information.html>. Acesso em: 24 out. 2011. Citada 1 vez na página 41.

BELTRANO, Orivaldo; FULANO, João; SICRANO, José; SILVA, Pedro da. **Tabelas**. [S. l.: s. n.], 2009. Citada 1 vez na página 41.

BOURDIEU, Pierre. Campo do poder, campo intelectual e *habitus* de classe. *In*: ECONOMIA das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987. p. 183-201. Citada 1 vez na página 41.

BRAAMS, Johannes. **Babel, a multilingual package for use with LATEX's standard document classes**. [S. l.: s. n.], 2008. Disponível em: <http://mirrors.ctan.org/info/babel/babel.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2013. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. **Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. FUNDEB. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006a. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Parecer técnico n.º 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 2006b. Disponível em: [http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao\\_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International\\_BusInes\\_MachIne](http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne). Acesso em: 4 out. 2010. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (Tribunal Pleno). **ADI 1351-3 DF**. Partido político – funcionamento parlamentar – propaganda partidária – fundo partidário [...]. Relator(a): Ministro Marco Aurélio, 7 de dezembro de 2006. Brasília, DF: STF, 2007a.

Disponível em: <https://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/14730359/acao-direta-de-inconstitucionalidade-adi-1351-df/inteiro-teor-103116517>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. **Lei n.º 11.637, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília, DF: Presidência da República, 2007b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula n.º 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: STJ, 2007c. Disponível em: [https://www.stj.jus.br/docs\\_internet/revista/eletronica/stj-revista-sumulas-2012\\_28\\_capSumula333.pdf](https://www.stj.jus.br/docs_internet/revista/eletronica/stj-revista-sumulas-2012_28_capSumula333.pdf). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Ato da Mesa n.º 76, de 31 de janeiro de 2013**. Institui a Política de Recursos Humanos da Câmara dos Deputados. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2013. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/int/atomes/2013/atodamesa-76-31-janeiro-2013-775254-publicacaooriginal-138920-cd-mesa.html>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (Primeira Seção). **Recurso Especial n.º 1.694.261 - SP**. Submissão à regra prevista no enunciado administrativo 03/STJ. Proposta de cancelamento de afetação. Vigência da lei 14.112/2020, que alterou a Lei 11.101/2005 [...]. Relator(a): Mauro Campbello Marques, 23 de junho de 2021. Brasília, DF: STJ, 2021. Disponível em: [https://scon.stj.jus.br/SCON/GetInteiroTeorDoAcordao?num\\_registro=201702266942&dt\\_publicacao=28/06/2021](https://scon.stj.jus.br/SCON/GetInteiroTeorDoAcordao?num_registro=201702266942&dt_publicacao=28/06/2021). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

CURITIBA. **Lei n.º 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal de Curitiba, 2007. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2006/1210/12092/lei-ordinaria-n-12092-2006-estima-a-receita-e-fixa-a-despesa-do-municipio-de-curitiba-para-o-exercicio-financeiro-de-2007-r-3058000000-00>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

DEWEY, John. **Art as experience**. 4th ed. New York: Perigee Books, 1980. Citada 1 vez na página 41.

DOXIADIS, Constantinos A. **Arquitetura em transição**. 2. ed. rev. e aum. Coimbra: Ceira, 1965. Citada 1 vez na página 41.

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999. Citada 1 vez na página 41.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2013. Citada 1 vez na página 29.

GUARINO, Nicola. The ontological level. *In*: CASATI, R.; SMITH, B.; WHITE, G. (org.). **Philosophy and the cognitive science: teste e mais teste**. Vienna: Holder-Pivhler-Tempsky, 1995. p. 443-456. Disponível em: <http://wiki.loa-cnr.it/Papers/OntLev.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2012. Citada 1 vez na página 41.

GUIZZARDI, Giancarlo. **Ontological foundations for structural conceptual models**. 2005. 80 f. Tese (Doutorado em Telemática e Tecnologia da Informação) – Centre for Telematics and Information Technology, University of Twente, Enschede, The Netherlands, 2005. Disponível em: <http://www.loa.istc.cnr.it/Guizzardi/SELMAS-CR.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2011. Citada 1 vez na página 41.

HÖPPNER, Klaus. Typesetting tables with L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X. *In*: TUGBOAT 2007 ANNUAL MEETING, 2007, San Diego. **Sitzungsprotokolle** [...]. San Diego, California: T<sub>E</sub>X Users Group, 2007. v. 28:3, p. 350-353. Disponível em: <https://tug.org/TUGboat/tb28-3/tb90hoeppner.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 41.

HOTT, Marcos Cicarini; GUIMARÃES, Marcelo; MIRANDA, Evaristo Eduardo de. Um método para a determinação automática de áreas de preservação permanente em topos de morros para o Estado de São Paulo. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO (SBSR), 12., 2005, Goiânia, Brasil. **Anais** [...]. São José dos Campos: INPE, 2005. p. 3.061-3.068. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/106823/1/1786.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 41.

KNUTH, Donald E. **The TeXbook**. 1st ed. [S. l.]: Addison-Wesley Professional, 1984. ISBN 0201134489. Citada 1 vez na página 41.

LAMPORT, Leslie. **L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X: A Document Preparation System**. 2nd ed. [S. l.]: Addison-Wesley Professional, 1994. ISBN 0201529831. Citada 1 vez na página 41.

MACEDO, Flávia L. **Arquitetura da informação: aspectos epistemológicos, científicos e práticos**. 2005. 80 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2005. Citada 1 vez na página 41.

MASOLO, Claudio. Understanding ontological levels. *In*: PROCEEDINGS OF THE TWELFTH INTERNATIONAL CONFERENCE ON THE PRINCIPLES OF KNOWLEDGE REPRESENTATION AND REASONING (KR 2010), 7., 2011, Brasília, DF. **Proceedings** [...]. Brasília, DF: AAAI Press, 2010. v. 33, p. 258-268. Disponível em: <http://wiki.loa-cnr.it/Papers/kr10v0.7.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2012. Citada 1 vez na página 41.

MIRANDA, Tiago Oliveira Machado. **Usos da Agência Câmara de Notícias: um estudo a partir da cobertura do arcabouço fiscal**. 2024. 148 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Poder Legislativo) – Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento, Câmara dos Deputados, Brasília, DF, 2024. Citada 1 vez na página 37.

OS PROFESSORES. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5.877, 27 maio 2012. Referência adaptada da original para exemplo. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?PID1&eID495&IP38&rP39&lTpage>. Acesso em: 30 out. 2012. Citada 1 vez na página 40.

OS PROFESSORES vão à luta. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5.877, 27 maio 2013. Referência adaptada da original para exemplo. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?PID1&eID495&IP38&rP39&lTpage>. Acesso em: 30 out. 2013. Citada 1 vez na página 40.

PETRARCA, Orazio. Liderança. *In*: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (ed.). **Dicionário de política**. 1. ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1998. p. 713-716. Citada 1 vez na página 41.

PROFESSORES. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5.877, 27 maio 2011. Referência adaptada da original para exemplo. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?PID1&eID495&IP38&rP39&lTpage>. Acesso em: 30 out. 2011. Citada 1 vez na página 40.

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5.877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?PID1&eID495&IP38&rP39&lTpage>. Acesso em: 30 out. 2010. Citada 1 vez na página 40.

REALE JÚNIOR, Miguel. O desafio de 2020. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 141, n. 46.099, 4 jan. 2010. Espaço aberto, p. A2. Citada 1 vez na página 40.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei n.º 15.686, de 30 de agosto de 2021**. Altera o art. 41 da Lei n.º 7.356, de 1.º de fevereiro de 1980, que dispõe sobre o Código de Organização Judiciária do Estado. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995. Disponível em: [http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid\\_Tipo=TEXTO&Hid\\_TodasNormas=71975&hTexto=&Hid\\_IDNorma=71975](http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=71975&hTexto=&Hid_IDNorma=71975). Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

SAINT-ARNAUD, Yves. **A pessoa humana**: introdução ao estudo da pessoa e das relações interpessoais. São Paulo: Loyola, 1984. Citada 1 vez na página 41.

SICRANO, Heriston F. **Credibilidade das citações**. Teste do furtherresp. Cambuci: Ventos Novos, 2007. Citada 7 vezes nas páginas 25(2x), 26(3x), 27 e 41.

SOUSA, Jessé. **Subcidadania brasileira**: para entender o país além do jeitinho brasileiro. Rio de Janeiro: Leva, 2018. Citada 1 vez na página 41.

TALBOT, Nicola L. C. **User manual for glossaries.sty**. [*S. l.: s. n.*], 2012. Disponível em: <http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/glossaries/glossaries-user.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2013. Citada 1 vez na página 41.

TECHAMERICA. **ANSI/EIA 649-B**: Configuration Management Standard. EUA: [*s. n.*], 2011. Norma. Citada 1 vez na página 41.

THE MOST important information: eu sei que é assim. *In*: BATES, Marcia J.; MAACK, Mary Niles (ed.). **Encyclopedia of Library and Information Sciences**. 3rd ed. New York: CRC Press, 2010. v. 3, p. 2.347-2.360. Disponível em:

<http://pages.gseis.ucla.edu/faculty/bates/articles/information.html>. Acesso em: 24 out. 2011. Citada 1 vez na página 41.

TIEDEMANN, Jörg. Character-based pivot translation for under-resourced languages and domains. *In*: CONFERENCE OF THE EUROPEAN CHAPTER OF THE ASSOCIATION FOR COMPUTATIONAL LINGUISTICS, 13., 2012, Avignon. **Proceedings** [...]. Avignon: Association for Computational Linguistics, 2012. p. 141-151. Disponível em: <https://aclanthology.org/E12-1.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 40.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução n.º 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=3>. Acesso em: 25 ago. 2022. Citada 1 vez na página 42.

van GIGCH, John P.; PIPINO, Leo L. In search for a paradigm for the discipline of information systems. **Future Computing Systems**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 71-97, Oct. 1986. Citada 2 vezes nas páginas 30 e 37.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf1&actionflip>. Acesso em: 16 ago. 2010. Citada 1 vez na página 40.

VIVAS, Alessandro; ARAÚJO, Leonardo; ASSIS, Luciana. **LaTeX**: elaboração de documentos digitais. [*S. l.*: *s. n.*], 2020. ISBN 9786500076141. Citada 1 vez na página 41.

WILSON, Peter; MADSEN, Lars. **The Memoir class for configurable typesetting**: user guide. Normandy Park, WA: The Herries Press, 2010. Disponível em: <http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2012. Citada 1 vez na página 42.

ZAMPIERI, Enio. Ação dos grupos de pressão no processo decisório das comissões permanentes do Congresso Nacional. **E-Legis**, Brasília, DF, v. 6, n. 12, p. 122-136, set./dez. 2013. DOI: <https://doi.org/10.51206/e-legis.v12i12.149>. Disponível em: <https://e-legis.camara.leg.br/cefor/index.php/e-legis/article/view/149>. Acesso em: 23 ago. 2022. Citada 1 vez na página 40.

## GLOSSÁRIO

### **L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X**

Sistema de preparação de documentos baseado em TeX.

### **abnTeX2**

Modelo para formatação de trabalhos acadêmicos segundo as normas da ABNT.

### **Exemplo longo**

Este é um exemplo de entrada de glossário para mostrar como se comporta uma descrição longa.

Nulla in ipsum. Praesent eros nulla, congue vitae, euismod ut, commodo a, wisi. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Aenean nonummy magna non leo. Sed felis erat, ullamcorper in, dictum non, ultricies ut, lectus. Proin vel arcu a odio lobortis euismod. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Proin ut est. Aliquam odio. Pellentesque massa turpis, cursus eu, euismod nec, tempor congue, nulla. Duis viverra gravida mauris. Cras tincidunt. Curabitur eros ligula, varius ut, pulvinar in, cursus faucibus, augue.

Nulla mattis luctus nulla. Duis commodo velit at leo. Aliquam vulputate magna et leo. Nam vestibulum ullamcorper leo. Vestibulum condimentum rutrum mauris. Donec id mauris. Morbi molestie justo et pede. Vivamus eget turpis sed nisl cursus tempor. Curabitur mollis sapien condimentum nunc. In wisi nisl, malesuada at, dignissim sit amet, lobortis in, odio. Aenean consequat arcu a ante. Pellentesque porta elit sit amet orci. Etiam at turpis nec elit ultricies imperdiet. Nulla facilisi. In hac habitasse platea dictumst. Suspendisse viverra aliquam risus. Nullam pede justo, molestie nonummy, scelerisque eu, facilisis vel, arcu.

Curabitur tellus magna, porttitor a, commodo a, commodo in, tortor. Donec interdum. Praesent scelerisque. Maecenas posuere sodales odio. Vivamus metus lacus, varius quis, imperdiet quis, rhoncus a, turpis. Etiam ligula arcu, elementum a, venenatis quis, sollicitudin sed, metus. Donec nunc pede, tincidunt in, venenatis vitae, faucibus vel, nibh. Pellentesque wisi. Nullam malesuada. Morbi ut tellus ut pede tincidunt porta. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam congue neque id dolor..

### **Overleaf**

Plataforma *online* que permite o uso da linguagem L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, com muita flexibilidade de pacotes e compiladores.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – CONTEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO UM

Neste Apêndice A, você colocará conteúdo que você produziu que seja relevante o suficiente para constar no TCC mas que, por algum motivo, não deveria constar em algum elemento textual do TCC.

Este Apêndice A deve ser citado no texto, como ocorre na seção 4.

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Donec et nisl id sapien blandit mattis. Aenean dictum odio sit amet risus. Morbi purus. Nulla a est sit amet purus venenatis iaculis. Vivamus viverra purus vel magna. Donec in justo sed odio malesuada dapibus. Nunc ultrices aliquam nunc. Vivamus facilisis pellentesque velit. Nulla nunc velit, vulputate dapibus, vulputate id, mattis ac, justo. Nam mattis elit dapibus purus. Quisque enim risus, congue non, elementum ut, mattis quis, sem. Quisque elit.

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Vivamus eu tellus sed tellus consequat suscipit. Nam orci orci, malesuada id, gravida nec, ultricies vitae, erat. Donec risus turpis, luctus sit amet, interdum quis, porta sed, ipsum. Suspendisse condimentum, tortor at egestas posuere, neque metus tempor orci, et tincidunt urna nunc a purus. Sed facilisis blandit tellus. Nunc risus sem, suscipit nec, eleifend quis, cursus quis, libero. Curabitur et dolor. Sed vitae sem. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Maecenas ante. Duis ullamcorper enim. Donec tristique enim eu leo. Nullam molestie elit eu dolor. Nullam bibendum, turpis vitae tristique gravida, quam sapien tempor lectus, quis pretium tellus purus ac quam. Nulla facilisi.

## APÊNDICE B – CONTEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO DOIS CONTEÚDO RELEVANTE PRÓPRIO DOIS

Neste Apêndice B, você colocará conteúdo que você produziu que seja relevante o suficiente para constar no TCC mas que, por algum motivo, não deveria constar em algum elemento textual do TCC.

Este Apêndice B deve ser citado no texto, como ocorre na seção 4.

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Donec et nisl id sapien blandit mattis. Aenean dictum odio sit amet risus. Morbi purus. Nulla a est sit amet purus venenatis iaculis. Vivamus viverra purus vel magna. Donec in justo sed odio malesuada dapibus. Nunc ultrices aliquam nunc. Vivamus facilisis pellentesque velit. Nulla nunc velit, vulputate dapibus, vulputate id, mattis ac, justo. Nam mattis elit dapibus purus. Quisque enim risus, congue non, elementum ut, mattis quis, sem. Quisque elit.

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Vivamus eu tellus sed tellus consequat suscipit. Nam orci orci, malesuada id, gravida nec, ultricies vitae, erat. Donec risus turpis, luctus sit amet, interdum quis, porta sed, ipsum. Suspendisse condimentum, tortor at egestas posuere, neque metus tempor orci, et tincidunt urna nunc a purus. Sed facilisis blandit tellus. Nunc risus sem, suscipit nec, eleifend quis, cursus quis, libero. Curabitur et dolor. Sed vitae sem. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Maecenas ante. Duis ullamcorper enim. Donec tristique enim eu leo. Nullam molestie elit eu dolor. Nullam bibendum, turpis vitae tristique gravida, quam sapien tempor lectus, quis pretium tellus purus ac quam. Nulla facilisi.

Duis aliquet dui in est. Donec eget est. Nunc lectus odio, varius at, fermentum in, accumsan non, enim. Aliquam erat volutpat. Proin sit amet nulla ut eros consectetur cursus. Phasellus dapibus aliquam justo. Nunc laoreet. Donec consequat placerat magna. Duis pretium tincidunt justo. Sed sollicitudin vestibulum quam. Nam quis ligula. Vivamus at metus. Etiam imperdiet imperdiet pede. Aenean turpis. Fusce augue velit, scelerisque sollicitudin, dictum vitae, tempor et, pede. Donec wisi sapien, feugiat in, fermentum ut, sollicitudin adipiscing, metus.

Donec vel nibh ut felis consectetur laoreet. Donec pede. Sed id quam id wisi laoreet suscipit. Nulla lectus dolor, aliquam ac, fringilla eget, mollis ut, orci. In pellentesque justo in ligula. Maecenas turpis. Donec eleifend leo at felis tincidunt consequat. Aenean turpis metus, malesuada sed, condimentum sit amet, auctor a, wisi. Pellentesque sapien elit, bibendum ac, posuere et, congue eu, felis. Vestibulum mattis libero quis metus scelerisque ultrices. Sed purus.

Donec molestie, magna ut luctus ultrices, tellus arcu nonummy velit, sit amet pulvinar elit justo et mauris. In pede. Maecenas euismod elit eu erat. Aliquam augue wisi, facilisis congue, suscipit in, adipiscing et, ante. In justo. Cras lobortis neque ac ipsum. Nunc fermentum massa at ante. Donec orci tortor, egestas sit amet, ultrices eget, venenatis eget, mi. Maecenas vehicula leo semper est. Mauris vel metus. Aliquam erat volutpat. In rhoncus sapien ac tellus. Pellentesque ligula.

Cras dapibus, augue quis scelerisque ultricies, felis dolor placerat sem, id porta velit odio eu elit. Aenean interdum nibh sed wisi. Praesent sollicitudin vulputate dui. Praesent iaculis viverra augue. Quisque in libero. Aenean gravida lorem vitae sem ullamcorper cursus. Nunc adipiscing rutrum ante. Nunc ipsum massa, faucibus sit amet, viverra vel, elementum semper, orci. Cras eros sem, vulputate et, tincidunt id, ultrices eget, magna. Nulla varius ornare odio. Donec accumsan mauris sit amet augue. Sed ligula lacus, laoreet non, aliquam sit amet, iaculis tempor, lorem. Suspendisse eros. Nam porta, leo sed congue tempor, felis est ultrices eros, id mattis velit felis non metus. Curabitur vitae elit non mauris varius pretium. Aenean lacus sem, tincidunt ut, consequat quis, porta vitae, turpis. Nullam laoreet fermentum urna. Proin iaculis lectus.

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

## ANEXOS

## ANEXO A – CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM UM

Neste Anexo A, você colocará conteúdo de outrem que você utilizou que seja relevante o suficiente para constar no TCC mas que, por algum motivo, não deveria constar em algum elemento textual do TCC.

Nos anexos, as referências devem constar em nota de rodapé<sup>10</sup>. Isso pode ser feito por meio do uso do seguinte código, usado neste parágrafo:

```
\footciterefannex{NBR14724:2024}
```

Este Anexo A deve ser citado no texto, como ocorre na seção 4.

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Donec et nisl id sapien blandit mattis. Aenean dictum odio sit amet risus. Morbi purus. Nulla a est sit amet purus venenatis iaculis. Vivamus viverra purus vel magna. Donec in justo sed odio malesuada dapibus. Nunc ultrices aliquam nunc. Vivamus facilisis pellentesque velit. Nulla nunc velit, vulputate dapibus, vulputate id, mattis ac, justo. Nam mattis elit dapibus purus. Quisque enim risus, congue non, elementum ut, mattis quis, sem. Quisque elit.

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Vivamus eu tellus sed tellus consequat suscipit. Nam orci orci, malesuada id, gravida nec, ultricies vitae, erat. Donec risus turpis, luctus sit amet, interdum quis, porta sed, ipsum. Suspendisse condimentum, tortor at egestas posuere, neque metus tempor orci, et tincidunt urna nunc a purus. Sed facilisis blandit tellus. Nunc risus sem, suscipit nec, eleifend quis, cursus quis, libero. Curabitur et dolor. Sed vitae sem. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Maecenas ante. Duis ullamcorper enim. Donec tristique enim eu leo. Nullam molestie elit eu dolor. Nullam bibendum, turpis vitae tristique gravida, quam sapien tempor lectus, quis pretium tellus purus ac quam. Nulla facilisi.

Duis aliquet dui in est. Donec eget est. Nunc lectus odio, varius at, fermentum in, accumsan non, enim. Aliquam erat volutpat. Proin sit amet nulla ut eros consetetuer

<sup>10</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. Substituiu a ABNT NBR 14724:2011.

cursus. Phasellus dapibus aliquam justo. Nunc laoreet. Donec consequat placerat magna. Duis pretium tincidunt justo. Sed sollicitudin vestibulum quam. Nam quis ligula. Vivamus at metus. Etiam imperdiet imperdiet pede. Aenean turpis. Fusce augue velit, scelerisque sollicitudin, dictum vitae, tempor et, pede. Donec wisi sapien, feugiat in, fermentum ut, sollicitudin adipiscing, metus.

Donec vel nibh ut felis consectetur laoreet. Donec pede. Sed id quam id wisi laoreet suscipit. Nulla lectus dolor, aliquam ac, fringilla eget, mollis ut, orci. In pellentesque justo in ligula. Maecenas turpis. Donec eleifend leo at felis tincidunt consequat. Aenean turpis metus, malesuada sed, condimentum sit amet, auctor a, wisi. Pellentesque sapien elit, bibendum ac, posuere et, congue eu, felis. Vestibulum mattis libero quis metus scelerisque ultrices. Sed purus.

Donec molestie, magna ut luctus ultrices, tellus arcu nonummy velit, sit amet pulvinar elit justo et mauris. In pede. Maecenas euismod elit eu erat. Aliquam augue wisi, facilisis congue, suscipit in, adipiscing et, ante. In justo. Cras lobortis neque ac ipsum. Nunc fermentum massa at ante. Donec orci tortor, egestas sit amet, ultrices eget, venenatis eget, mi. Maecenas vehicula leo semper est. Mauris vel metus. Aliquam erat volutpat. In rhoncus sapien ac tellus. Pellentesque ligula.

## ANEXO B – CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM DOIS CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM DOIS

Neste Anexo B, você colocará conteúdo de outrem que você utilizou que seja relevante o suficiente para constar no TCC mas que, por algum motivo, não deveria constar em algum elemento textual do TCC.

Este Anexo B deve ser citado no texto, como ocorre na seção 4.

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Donec et nisl id sapien blandit mattis. Aenean dictum odio sit amet risus. Morbi purus. Nulla a est sit amet purus venenatis iaculis. Vivamus viverra purus vel magna. Donec in justo sed odio malesuada dapibus. Nunc ultrices aliquam nunc. Vivamus facilisis pellentesque velit. Nulla nunc velit, vulputate dapibus, vulputate id, mattis ac, justo. Nam mattis elit dapibus purus. Quisque enim risus, congue non, elementum ut, mattis quis, sem. Quisque elit.

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Vivamus eu tellus sed tellus consequat suscipit. Nam orci orci, malesuada id, gravida nec, ultricies vitae, erat. Donec risus turpis, luctus sit amet, interdum quis, porta sed, ipsum. Suspendisse condimentum, tortor at egestas posuere, neque metus tempor orci, et tincidunt urna nunc a purus. Sed facilisis blandit tellus. Nunc risus sem, suscipit nec, eleifend quis, cursus quis, libero. Curabitur et dolor. Sed vitae sem. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Maecenas ante. Duis ullamcorper enim. Donec tristique enim eu leo. Nullam molestie elit eu dolor. Nullam bibendum, turpis vitae tristique gravida, quam sapien tempor lectus, quis pretium tellus purus ac quam. Nulla facilisi.

## ANEXO C – CONTEÚDO RELEVANTE DE OUTREM TRÊS

Neste Anexo C, você colocará conteúdo de outrem que você utilizou que seja relevante o suficiente para constar no TCC mas que, por algum motivo, não deveria constar em algum elemento textual do TCC.

Este Anexo C deve ser citado no texto, como ocorre na seção 4.

Seguem-se alguns parágrafos gerados automaticamente para aumento artificial do texto por meio da utilização de comando específico para isso.

Donec et nisl id sapien blandit mattis. Aenean dictum odio sit amet risus. Morbi purus. Nulla a est sit amet purus venenatis iaculis. Vivamus viverra purus vel magna. Donec in justo sed odio malesuada dapibus. Nunc ultrices aliquam nunc. Vivamus facilisis pellentesque velit. Nulla nunc velit, vulputate dapibus, vulputate id, mattis ac, justo. Nam mattis elit dapibus purus. Quisque enim risus, congue non, elementum ut, mattis quis, sem. Quisque elit.

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Vivamus eu tellus sed tellus consequat suscipit. Nam orci orci, malesuada id, gravida nec, ultricies vitae, erat. Donec risus turpis, luctus sit amet, interdum quis, porta sed, ipsum. Suspendisse condimentum, tortor at egestas posuere, neque metus tempor orci, et tincidunt urna nunc a purus. Sed facilisis blandit tellus. Nunc risus sem, suscipit nec, eleifend quis, cursus quis, libero. Curabitur et dolor. Sed vitae sem. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Maecenas ante. Duis ullamcorper enim. Donec tristique enim eu leo. Nullam molestie elit eu dolor. Nullam bibendum, turpis vitae tristique gravida, quam sapien tempor lectus, quis pretium tellus purus ac quam. Nulla facilisi.

## ÍNDICE

### A

ABNT, 16  
alíneas, 23  
análises, 46

### B

benefício, 16

### C

citações  
    curtas, 26  
    diretas, 26  
conclusões, 48  
considerações finais, 48

### D

destaques no texto, 20

### E

enumerações, 23  
equações matemáticas, 38

### F

figura, 27  
figuras, 27  
filosofia, 30

### G

glossário, 42  
gráficos, 29

### H

habilidades, 16

### I

incisos, 23  
introdução, 16

### J

Jteste1, 44

Jteste2, 44

### K

Kteste1, 44  
Kteste2, 44

### L

leitura, 17

### M

método, 19  
mestrado, 43  
    acadêmico, 43  
    *online*, 43  
    presencial, 43  
    profissional  
        em empresa pública, 43  
        em empresa privada, 43  
        em escola de governo, 43  
        em universidade, 43  
        na Câmara dos Deputados, 16  
        no Cefor, 48

Mestrado Profissional em Poder  
    Legislativo, 16

### N

negrito, 20  
notas de rodapé, 24

### O

Overleaf, 16

### P

parágrafo, 23

### Q

quadros, 30

### R

referências, 39

referencial teórico, 17

resultados, 46, 48

## **S**

seção, 17

subalíneas, 23

## **T**

tabelas, 37

trabalho de conclusão de curso, 16

## **U**

url, 30

## **V**

Vteste1, 44

Vteste2, 44

## **W**

Wteste1, 44

Wteste2, 44

## **X**

Xteste1, 44

Xteste2, 44

## **Y**

Yteste1, 44

Yteste2, 44

## **Z**

Zteste1, 44

Zteste2, 44